

Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI
CNPJ: 42.129.809/0001-68
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024
com relatório do auditor independente



Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado do período.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Federação Nacional das Associações Pestalozzi – FENAPESTALOZZI
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro ITG 2002 (R1) e contabilidade de pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme notas explicativas 3, 5, 8 e 9 em decorrência de retificação de erros contábeis de exercícios anteriores, as demonstrações contábeis referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23 (R2) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro ITG 2002 (R1) e contabilidade de pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação Nacional das Associações Pestalozzi - FENAPESTALOZZI a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de setembro de 2025.



Orplan Auditores Independentes
CRCMG – 00478/O - CVM – 3310
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador – CRCMG 056.290/O

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

		2024	(Reapresentado) 2023
Ativo Circulante		77.796.095,30	64.417.223,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	8	24.218.728,63	20.393.895,77
Caixa		183,80	-
Bancos Conta Movimento - Recursos Sem Restrição		64.874,05	31.514,80
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrição		24.106.622,69	19.499.860,32
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrição		47.048,09	862.520,65
Créditos	9	53.573.740,15	44.018.952,39
Contribuições Associativas a Receber		815.303,53	776.495,00
(-) Perda Estimada em Contribuições Associativas		(553.500,00)	(576.656,49)
Valores a Receber		491.672,31	57.532,31
Aluguéis a Receber		5.130,00	-
Recursos de Filantropia Premiável a Receber		52.815.134,31	43.761.581,57
Estoques de Doações	10	-	4.375,00
Despesas Antecipadas	11	3.626,52	-
Seguros a Apropriar		3.626,52	-
Ativo Não Circulante	12	2.083.426,94	2.388.831,11
Realizável a Longo Prazo		51.026,41	-
Depósitos Judiciais		51.026,41	-
Investimentos		2.319,61	-
Cotas de Capital - Sicoob		2.319,61	-
Imobilizado		3.573.485,17	3.875.220,41
(-) Depreciação Acumulada		(1.543.404,25)	(1.486.389,30)
ATIVO		79.879.522,24	66.806.054,27
Passivo Circulante		28.087.158,84	7.336.510,97
Contas a Pagar	13	494.719,54	6.446.633,55
Fornecedores		21.554,25	6.033.633,14
Obrigações Tributárias		446.474,11	395.432,59
Obrigações Trabalhistas		-	5.748,41
Encargos Sociais		22.195,14	11.819,41
Profissionais Liberais a Pagar		4.495,68	-
Provisões Trabalhistas	13.a	79.453,62	27.356,77
Provisões Sobre Férias		73.568,25	25.330,34
Provisões de FGTS Sobre Férias		5.885,37	2.026,43
Projetos a Realizar	14	47.048,09	862.520,65
Termo de Fomento nº 942977/2023 Caminhos para autonomia plena		47.048,09	803.543,75
Pronac A Rosa - 202360 /2022		-	58.976,90
Antecipação de Recebíveis - Filantropia Premiável	15	27.465.937,59	-
Antecipação de Recebíveis - FIDC AMALFI		27.465.937,59	-
Passivo Não Circulante	17	137.964,70	-
Provisão Para Contingências Trabalhistas		137.964,70	-
Patrimônio Líquido		51.654.399,06	59.469.543,30
Patrimônio Social	18	51.654.399,06	59.469.543,30
PASSIVO		79.879.522,24	66.806.054,27

Brasília-DF, 23 de setembro de 2025

ESTER ALVES PACHECO
Presidente
CPF: 283.636.631-15

ALEX ANDRADE DA CUNHA
Reg. no CRC - DF sob o No. DF-025352/O-2
CPF: 026.849.481-94



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

		(Reapresentado)	
		2024	2023
Receitas Totais	19	200.840.598,81	149.631.512,79
Recursos Operacionais		16.962.114,79	14.076.722,99
Receitas Vinculadas às Atividades de Assistência Social		15.245.286,79	12.886.570,30
Receitas sem Restrição		14.445.584,88	12.836.570,30
Doações		22.815,88	25.119,95
Doações Pessoa Física		17.235,88	5.669,95
Pena Pecuniária Pessoa Física		5.580,00	19.450,00
Cessão de Direitos de Resgate		13.233.640,34	11.012.247,62
Cessão de Direitos de Resgate - Filantropia Premiável		-	11.012.247,62
Cessão de Direitos de Resgate - Via Capitalização S.A.		7.340.224,32	-
Cessão de Direitos de Resgate - Capemisa		399.299,20	-
Cessão de Direitos de Resgate - Kovr		5.494.116,82	-
Transferências Legais		385.137,72	632.425,07
Recursos Loto Esportiva CEF Lei nº 13.756/2018		385.137,72	632.425,07
Contribuições		341.700,00	338.400,00
Afiliações Do Centro-Oeste		67.200,00	65.700,00
Afiliações Do Nordeste		99.900,00	99.900,00
Afiliações Do Norte		29.700,00	27.900,00
Afiliações Do Sudeste		132.300,00	132.300,00
Afiliações Do Sul		12.600,00	12.600,00
Receitas com Promoção de Eventos		-	60.127,66
Receita com Promoção de Eventos		-	60.127,66
Outras Receitas		462.290,94	768.250,00
Receitas com Trabalho Voluntário		462.290,94	768.250,00
Receitas com Restrição		799.701,91	50.000,00
Patrocínios		-	50.000,00
Patrocínio: Itaipu Binacional		-	50.000,00
Termos de Fomento		799.701,91	-
Termo de Fomento nº 942977: Fóruns Regionais		799.701,91	-
Receitas Não Vinculadas às Atividades		1.716.828,00	1.190.152,69
Receitas Financeiras		1.608.068,00	1.090.360,77
Rendimento de Aplicações Financeiras		1.524.267,34	316.620,87
Correções e Atualizações nos Valores a Reembolsar		-	2.364,55
Rendimentos Aplicação Loteria		-	180.388,72
Descontos Obtidos		750,00	1,30
Receita de Juros		83.050,66	590.985,33
Receitas Patrimoniais		108.760,00	87.060,00
Aluguéis e Arrendamentos		-	87.060,00
Aluguel do Flat Nº 419 - Bonaparte em Brasília		13.860,00	-
Aluguel do Apartamento Nº 713 - Meliá Brasil 21 em Brasília		60.500,00	-
Aluguel da Sala Nº 434/ Garagem Nº 28 em Brasília		9.250,00	-
Aluguel do Imóvel em Recife		20.000,00	-
Aluguel das Garagens 22/3/4 - Ed. Multiempresarial em Brasília		5.150,00	-
Outras Receitas		-	12.731,92
Recuperação de Despesas		-	12.731,92
Recursos Não Operacionais		166.264,52	-
Ganho na Alienação de Imobilizado		166.264,52	-
Ganho na Alienação de Imóveis		166.264,52	-
Recursos de Terceiros		183.712.219,50	135.554.789,80
Recursos Filantropia Premiável		183.712.219,50	135.554.789,80
Recursos Filantropia Premiável - Via Cap		94.781.879,49	82.910.530,30
Recursos Filantropia Premiável - Capemisa		6.933.803,85	52.331.660,87
Recursos Filantropia Premiável - Kovr		81.996.536,16	312.598,63
(-) Despesas Totais		(208.655.743,05)	(96.649.905,06)
Despesas com Atividades de Assistência Social		(5.062.318,50)	(5.022.628,67)
Despesas Empregatícias	20.a	(1.039.296,37)	(649.253,48)
Salários e Ordenados		(660.205,40)	(442.345,96)



13° Salário		(56.976,12)	(30.234,00)
Férias e Abono Pecuniário		(102.222,75)	(54.341,66)
Vale Transporte		(6.221,98)	(4.800,01)
Auxílio Alimentação		(97.974,62)	(60.946,71)
Medicina do Trabalho		(890,00)	(2.356,83)
Plano Odontológico		(2.970,71)	(2.738,94)
Despesa com Seguros/Benefícios		(3.812,67)	(3.722,27)
Plano de Saúde		(36.490,31)	-
Confraternizações e Eventos		(435,00)	-
FGTS		(71.096,81)	(47.767,10)
Pessoal Sem Vínculo Empregatício	20.b	(462.290,94)	(768.250,00)
Despesa com Trabalho Voluntário		(462.290,94)	(768.250,00)
Serviços Especializados Contratados	20.c	(391.444,61)	(151.239,96)
Honorários Contábeis		(40.100,00)	(32.968,00)
Honorários Advocáticos		(125.645,50)	(29.705,50)
Serviços Prestados por Pessoa Jurídica		(174.156,87)	(82.566,46)
Serviço de Captação de Recursos		(10.000,00)	(6.000,00)
Serviços de Auditoria		(35.492,24)	-
Serviços de Intermediação - Imobiliária		(6.050,00)	-
Despesas Administrativas	20.d	(176.866,93)	(93.834,85)
Condomínio - Flat Bonaparte		(20.264,48)	(14.879,59)
Condomínio - Apartamento Meliá Brasil 21		(23.795,88)	(22.787,97)
Cartórios		(4.475,23)	(782,91)
Taxas Diversas		(285,31)	(13.609,43)
Postais/Correios		(794,58)	(918,40)
Condomínio Sede - Ed. Multiempresarial		(40.313,16)	(40.856,55)
Despesa com Provisão para Contingências Trabalhistas		(86.938,29)	-
Perda de Contribuições Associativas	20.e	(110.700,00)	(569.350,00)
Perda de Contribuições Associativas do Centro-Oeste		(15.300,00)	(82.950,00)
Perda de Contribuições Associativas do Nordeste		(34.200,00)	(175.500,00)
Perda de Contribuições Associativas do Norte		(14.400,00)	(74.700,00)
Perda de Contribuições Associativas do Sudeste		(46.800,00)	(235.300,00)
Perda de Contribuições Associativas do Sul		-	(900,00)
Despesas Operacionais	20.f	(655.246,70)	(264.590,43)
Energia Elétrica		(15.939,58)	(11.108,02)
Telefone e Internet		(8.602,14)	(7.479,97)
Materiais de Limpeza/Higiene		(254,04)	(1.507,19)
Materiais de Escritório		(9.445,59)	(1.115,43)
Combustível/Pedagogia		(15.176,92)	(12.684,59)
Despesa com Alimento, Lanches e Refeições		(15.790,44)	(38.686,25)
Despesa com Transportes		(206.911,85)	(74.725,93)
Despesa com Hospedagens e Estadia		(119.701,91)	(30.705,19)
Contribuições ao CRPD		(5.500,00)	(6.000,00)
Despesas com Veículos		(3.372,91)	(8.865,80)
Material de Uso e Consumo		(137.856,46)	(12.811,63)
Manutenção Sites/Domínios		(9.978,78)	(8.333,43)
Objetos de Pequeno Valor		(760,00)	(195,25)
Materiais de Expediente		-	(496,85)
Despesa com Sindicato		-	(1.963,46)
Benefícios Sociais - PROAGIR		(751,28)	-
Despesas com Bandeiras/Mastros		-	(1.865,00)
Despesas com Ajudas de Custos/ Assessoramentos		(18.667,23)	(1.276,60)
Despesas com Impressão e Mat. Gráfico		(47.592,96)	(15.649,00)
Despesas com Plataformas Digitais e Informática		(1.773,18)	(8.842,42)
Serviços de Comunicação		(10.133,82)	(8.716,42)
Contribuição a Entidades Representativas		(6.318,33)	(1.000,00)
Manutenção e Reparos		(16.014,50)	(10.562,00)
Seguro Predial		(329,78)	-
Perda de Estoque por Obsolescência/ Deterioração		(4.375,00)	-



Assessoramento Financeiro a Organizações	20.g	(137.379,28)	(101.731,62)
Assessoramento Financeiro à Organizações		-	(101.731,62)
Assessoramento à Organização de Penedo/AL		(84.489,66)	-
Assessoramento à Organização de Canoas/RS		(20.000,00)	-
Assessoramento à Organização do Amazonas/AM		(2.203,83)	-
Assessoramento à Organização de Duque de Caxias/RJ		(10.000,00)	-
Assessoramento à Organização de Beruri/AM		(685,79)	-
Assessoramento à Organização de Mimoso do Sul/ES		(20.000,00)	-
Despesas com Depreciações	20.h	(173.279,47)	(168.854,86)
Despesas com Depreciações		(173.279,47)	(168.854,86)
Despesas com Projetos/Atividades - Com Restrição	20.i	(799.701,91)	(50.000,00)
Termo De Patrocínio Itaipu 4800003875: V Fórum		-	(50.000,00)
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Guarapari/Es		(183.001,93)	-
Fórum Regional - MONPAD: Centro-Oeste - Caldas Novas/Go		(122.182,80)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sul - Foz do Iguaçu/PR (Restrito)		(91.000,00)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Rio de Janeiro/RJ		(240.761,98)	-
Fórum Regional - MONPAD: Nordeste - Juazeiro do Norte/CE		(162.755,20)	-
Despesas com Projetos/Atividades - Sem Restrição	20.j	(1.116.112,29)	(2.205.523,47)
I Jogos Paradesportivos do Movimento Pestalozziano		-	(711.332,63)
XVI Congresso Nacional das Associações Pestalozzi		-	(786.529,54)
V Fórum Nac. de Autodefensores/ II Encontro Nac. de Famílias		-	(707.661,30)
Formação De Facilitadores MONPAD – Brasília/DF		(81.042,46)	-
Fórum Regional - MONPAD: Norte - Manaus/AM		(245.292,07)	-
Fórum Regional - MONPAD: Centro-Oeste - Caldas Novas/GO		(143.800,74)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sul - Foz do Iguaçu/PR		(137.237,97)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Rio de Janeiro/RJ		(236.785,47)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Guarapari/ES		(45.189,12)	-
Fórum Regional - MONPAD: Nordeste - Juazeiro/CE		(226.764,46)	-
Despesas Não Vinculadas às Atividades	20.k	(14.804,39)	(9.289,14)
Despesas Financeiras		(14.804,39)	(9.289,14)
Despesas Bancárias/Tarifas/Taxas		(11.812,02)	(6.706,56)
Juros/Multas		(2.961,96)	(2.427,78)
IOF s/ Aplicação Financeira		(30,41)	(154,80)
Recursos de Terceiros	20.l	(203.578.620,16)	(91.617.987,25)
Recursos Filantropia Premiável		(203.578.620,16)	(91.617.987,25)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Conteúdo Audiovisuais		(66.675.051,93)	(32.463.331,20)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Marketing, Prom. Vendas		(4.934.243,88)	(15.397.604,22)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Transporte		(6.247,99)	(8.283,17)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Conteúdo Audiovisuais		(10.524.959,37)	(9.172.117,41)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Marketing, Prom. Vendas		(5.317.119,19)	(9.066.325,46)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Transporte		-	(248.940,00)
Custos Filan. Premiável - Kovr - Conteúdo Audiovisuais		(78.885.771,25)	(226.136,74)
Custos Filan. Premiável - Kovr - Marketing, Prom. Vendas		(3.240.792,12)	(61.163,21)
Custos Filan. Premiável - Captação/Intermediação		(31.331.758,43)	(24.974.085,84)
Custos Filan. Premiável – Juros		(2.662.676,00)	-
Déficit/ Superávit do Exercício		(7.815.144,24)	52.981.607,73

Brasília-DF, 23 de setembro de 2025

ESTER ALVES PACHECO
Presidente
CPF: 283.636.631-15

ALEX ANDRADE DA CUNHA
Reg. no CRC - DF sob o No. DF-025352/O-2
CPF: 026.849.481-94

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2022 (Reapresentado)	2.698.012,25	3.789.923,32	6.487.935,57
Superávit do Período		52.981.607,73	59.469.543,30
Incorporação do Superávit e Ajustes	56.771.531,05	(56.771.531,05)	59.469.543,30
Saldos em 31/12/2023 (Reapresentado)	59.469.543,30	-	59.469.543,30
Superávit do Período		(7.815.144,24)	51.654.399,06
Incorporação do Déficit	(7.815.144,24)	7.815.144,24	51.654.399,06
Saldos em 31/12/2024	51.654.399,06	-	51.654.399,06

Brasília-DF, 23 de setembro de 2025

ESTER ALVES PACHECO
Presidente
CPF: 283.636.631-15

ALEX ANDRADE DA CUNHA
Reg. no CRC - DF sob o No. DF-025352/O-2
CPF: 026.849.481-94

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE
(Método Indireto)**

	31/12/2024	(Reapresentado) 31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit do Período	(7.815.144,24)	52.981.607,73
Ajustes por:		
(+) PECLD	(23.156,49)	576.656,49
(+) Baixa de Imobilizado	380.000,00	-
(+) Depreciação	173.279,47	168.854,86
(+) Provisão para Contingências	137.964,70	-
(-) Ganho de Capital	(166.264,52)	-
(-) Receita Financeira	(1.608.068,00)	(1.090.360,77)
(-) Receita Patrimonial	(108.760,00)	(87.060,00)
Superávit/Deficit Ajustado	(9.030.149,08)	52.549.698,31
Variação nos Ativos		
Contribuições Associativas a Receber	(38.808,53)	(173.919,46)
Contas a Receber	(434.140,00)	-
Aluguéis a Receber	(5.130,00)	-
Adiantamento a Empregados	-	2.805,32
Recursos de Filantropia Premiável a Receber	(9.053.552,74)	(43.761.581,57)
Despesas Antecipadas	(3.626,52)	-
Estoques	4.375,00	-
Depósitos Judiciais	(51.026,41)	-
Variação nos Passivos Circulantes		
Fornecedores	(6.007.583,21)	6.033.633,14
Obrigações Tributárias	51.041,52	393.442,02
Obrigações Trabalhistas	4.627,32	11.898,17
Provisões Trabalhistas	52.096,85	27.356,77
Recursos de Projetos a Realizar	(815.472,56)	809.008,98
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(25.327.348,36)	15.892.341,71
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Compras de Imobilizados	(28.264,76)	(56.335,59)
Investimento - Conta Capital	(2.319,61)	-
Receitas Financeiras	1.608.068,00	1.090.360,77
Receitas Patrimoniais	108.760,00	87.060,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	1.686.243,63	1.121.085,18
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação/ Antecipação de Recebíveis - FIDC	27.465.937,59	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	27.465.937,59	-
(=) Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.824.832,86	17.013.426,89
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	20.393.895,77	3.380.468,89
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	24.218.728,63	20.393.895,77

Brasília-DF, 23 de setembro de 2025

ESTER ALVES PACHECO
Presidente
CPF: 283.636.631-15

ALEX ANDRADE DA CUNHA
Reg. no CRC - DF sob o No. DF-025352/O-2
CPF: 026.849.481-94

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 01: CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação Nacional das Associações Pestalozzi – FENAPESTALOZZI, constituída no dia 28 de agosto de 1970, inscrita no CNPJ sob o nº 42.129.809/0001-68, com sede em Brasília – DF, situada no SRTVS, Quadra 701, Edifício Novo Centro Multiempresarial, Bloco O, nº 110, salas 496, 497 e 708 a 711, Asa Sul, CEP 70340-000, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, de caráter não confessional e sem qualquer vínculo político-partidário, associação beneficente de assistência social cujos objetivos estão voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

A FENAPESTALOZZI atua no assessoramento de organizações da sociedade civil e do movimento de autodefensoria, na defesa e garantia dos direitos e atendimento das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias, que constituem público-alvo das atividades desenvolvidas na área da política pública de assistência social, em consonância com a Constituição Federal, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e as demais normativas que regem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma articulada e integrada com as políticas públicas setoriais de educação, saúde, trabalho, cultura, esporte, lazer, ciência tecnologia e inovação dentre outras, nos termos da legislação específica, em especial da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

São finalidades da FENAPESTALOZZI, sempre com enfoque em seu público-alvo:

I. promover a defesa e garantia de direitos e o assessoramento, atuando na área da assistência social de forma continuada, permanente e planejada;

II. promover o assessoramento das organizações da sociedade civil no aprimoramento do atendimento;

III. realizar pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, visando o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, em articulação com instituições acadêmicas públicas ou privadas;

IV. promover campanhas em âmbito nacional sobre os direitos;

V. representar, defender e promover os interesses das organizações afiliadas;

VI. incentivar a criação de novas Associações Pestalozzi nos municípios onde não existam, bem como a vinculação de organizações em funcionamento às unidades já existentes, de acordo com a demanda local, preservando a autonomia administrativa, financeira e jurídica;

VII. promover o intercâmbio com organizações e instituições nacionais e internacionais, para troca de experiências visando ampliar os recursos técnicos e materiais das organizações afiliadas, podendo filiar-se àquelas ou com elas celebrar protocolos de intenções, parcerias, convênios ou outros instrumentos;

VIII. organizar, realizar, apoiar e participar de congressos, fóruns, seminários, encontros, simpósios e cursos ou similares, em âmbito nacional e internacional.

IX. incentivar a adoção de novas metodologias e a introdução de tecnologias assistivas avançadas, visando à modernização e atualização do processo de atendimento;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

- X. estimular a realização de estudos e pesquisas referentes às políticas públicas;
- XI. orientar, para exclusivo atendimento dos objetivos institucionais, as afiliadas para que desempenhem seu papel de agentes inovadores, planejando e implantando ações;
- XII. promover mecanismos para a divulgação das ações desenvolvidas;
- XIII. atuar junto aos segmentos nacionais e internacionais que tratem de políticas públicas, participando ativamente da efetivação do Controle Social dessas políticas;
- XIV. incentivar e realizar pesquisas na perspectiva do reconhecimento de novos direitos e acesso à proteção social, buscando sempre a divulgação ampla de seus resultados por meio de publicações científicas e outras de grande alcance social, nacionais ou internacionais;
- XV. combater toda forma de ameaça ou de violação de direitos;
- XVI. defender ativamente o direito ao protagonismo, coordenando e fomentando o movimento de autodefensoria;
- XVII. incentivar o estabelecimento de parcerias, convênios, termos de colaboração, termos de fomento, acordos de cooperação, dentre outros instrumentos com os poderes públicos;
- XVIII. lutar pela ampliação do acesso aos benefícios sociais vigentes e aos demais direitos;
- XIX. lutar pela ampliação e garantia de acessibilidade aos dispositivos e tecnologias assistivas, ajudas técnicas e superação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas, nos transportes, nas comunicações e na informação, atitudinais, tecnológicas, dentre outras, que o seu público-alvo se depara no exercício de direitos;
- XX. desenvolver e incentivar ações que possibilitem a integração ao mundo do trabalho, com proteção social e garantia de direitos.
- XXI. promover a educação em seus diversos níveis, etapas e modalidades, bem como a aprendizagem ao longo da vida;
- XXII. desenvolver atividades de formação e qualificação profissional, ensino superior, cursos de extensão e aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, presencial e/ou à distância, de acordo com a legislação em vigor;
- XXIII. incentivar a prática do voluntariado;
- XXIV. desenvolver, no âmbito nacional, atividades e projetos socioambientais, culturais, artísticos, recreativos, desportivos, dentre outros;
- XXV. implantar, no âmbito de suas competências, uma política de incentivo e prática esportiva para as pessoas com deficiência, com atenção especial às pessoas com paralisia cerebral, deficiência intelectual e deficiência múltipla;
- XXVI. realizar e fomentar entre suas afiliadas a prática do paradesporto, em suas diversas modalidades, bem como promover eventos esportivos como: torneios, festivais, jogos e campeonatos;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

XXVII. apoiar a implantação e o desenvolvimento das atividades do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD) nas afiliadas;

XXVIII. promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, na perspectiva da construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

NOTA Nº 02: ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

A FENAPESTALOZZI está devidamente inscrita no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF sob o nº 143/2014, desde 03/11/2014, como organização de assessoramento, defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social; consta do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS com status concluído em 24/01/2018; possui registro no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – CDCA/DF, conforme Processo nº 00400-00025684/2020-29 - Resolução de Registro nº 212, de 12/07/2022;

A entidade é detentora da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), anteriormente válida para o período de 20/09/2020 a 31/12/2024, conforme deferimento do Processo nº 235874.0011543/2020, por meio da Portaria SNAS/MDS nº 49/2022, publicada no Diário Oficial da União em 25/05/2022. A renovação da certificação foi protocolada tempestivamente junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), sob o Processo nº 308796.1190166/2024, em 28/12/2024. Conforme disposto no art. 37, § 2º da Lei Complementar nº 187/2021, a entidade permanece regular quanto à certificação até o julgamento do novo processo.

As atividades socioassistenciais realizadas pela FENAPESTALOZZI são contínuas, permanentes e planejadas e não há exigência de contraprestação pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos ofertados, observando o princípio da universalidade.

Como coprodutora e efetiva partícipe na efetivação e consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no país, a FENAPESTALOZZI atua para assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias, visando à sua inclusão social e cidadania.

NOTA Nº 03: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da FENAPESTALOZZI, ou designada simplesmente Associação nas presentes Notas Explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Foram elaboradas também de acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, conforme dispõe o item 4, da ITG 2002 (R1) “Aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação. Aplica-se também a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação”. Foram consideradas também os requisitos específicos da Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS), conforme aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Durante o período, a Associação não identificou transações que envolvessem registros em outros resultados abrangentes, conforme as normas contábeis exigidas. Portanto, o resultado do período não foi impactado por ajustes relacionados a reavaliação de ativos, ajustes em investimentos no exterior, ou qualquer outro item de natureza abrangente. Não há ajustes registrados diretamente no patrimônio líquido relacionados a eventos ou transações que afetem o resultado do período.

Reitera-se também que as demonstrações contábeis do período de 2023 estão sendo reapresentadas com o objetivo de facilitar a comparação dos dados obtidos a partir da operação nos dois períodos, conforme NBC TG 23 (R2) - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CFC). Dado este entendimento, foram realizados ajustes diretamente no patrimônio líquido, no total de R\$ 606.700,66.

Durante a revisão das demonstrações contábeis de 2024, identificou-se a existência de um saldo na conta corrente identificada como “Banco Asaas C/C 525945-4” com saldo de R\$4.125,10, o qual não constava nas conciliações e controles do exercício anterior. Considerando que se trata de um saldo não registrado corretamente em período anterior, foi caracterizado como ajuste de exercícios anteriores, conforme disposto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (item 42).

Foi realizado também, um ajuste no Patrimônio Líquido no valor de R\$602.575,54, decorrente da reapresentação do saldo de valores a receber de contribuições associativas referentes ao período de 2019 a 2023. Esse ajuste está diretamente relacionado à mudança de política contábil adotada em 2024, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 05, que passou a reconhecer essas receitas pelo regime de competência, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) e a ITG 2002.

Considerando a inviabilidade de reapresentar demonstrações contábeis de exercícios anteriores, optou-se por registrar integralmente o saldo acumulado no exercício de 2023 com ajuste contra o PL, com o correspondente reconhecimento da PECLD e a baixa de créditos prescritos, conforme previsto na NBC TG 48, NBC TG 1000 (R1) - Seção 10 e fundamentado no Código Civil (art. 206, §5º). O impacto dessa alteração está refletido nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas específicas.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da FENAPESTALOZZI, continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar suas operações beneficentes.

A administração da FENAPESTALOZZI declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

NOTA Nº 04: PRINCIPAIS DIRETRIZES E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, uma vez que o Real (R\$) é a moeda funcional da Associação.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para reconhecimento efetivo. As aplicações financeiras não foram reavaliadas a título de Ajuste a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Valor Presente, bem como, a administração entende que não ocorrem variações patrimoniais negativas para realização do ajuste patrimonial dos itens do imobilizado.

b) Critérios de apuração das receitas e das despesas

A partir de 2024, a entidade passou a adotar o regime de competência para o reconhecimento das contribuições associativas, em conformidade com as diretrizes da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Até então, essas receitas eram reconhecidas apenas quando do efetivo recebimento (regime de caixa), não sendo registradas no ativo as contribuições em aberto. Com a mudança, as receitas passaram a ser reconhecidas mensalmente no momento em que a obrigação surge, independentemente de seu pagamento, refletindo de forma mais fiel a realidade econômica da entidade.

Para o reconhecimento das receitas de patrocínio são utilizadas como critério as diretrizes da NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais, ao longo do período, confrontada com as despesas que se pretende compensar, em base sistemática e são contabilizadas no resultado quando as despesas ou perdas compensadas por esses benefícios forem incorridas.

As despesas são reconhecidas seguindo o regime de competência, com base de mensuração a custo histórico proveniente da diminuição de um ativo ou aumento de um passivo. Os recursos são aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, em conformidade com o disposto no Estatuto.

Os trabalhos voluntários regidos pela Lei nº 9.608/1998, conforme o respectivo termo de adesão, são quantificados com base na atividade do voluntário e no volume mensal de horas, sendo registrado nas receitas e despesas, observado o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Além disso, todas as práticas contábeis adotadas seguem os preceitos das Normas Brasileiras de Contabilidade, garantindo a apresentação adequada e fidedigna da situação patrimonial e do resultado econômico da Associação.

c) Renúncia Fiscal

O item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros impõe a divulgação da relação de tributos objeto de “renúncia fiscal”. A renúncia fiscal ocorre quando o governo tem o poder de tributar e decide não receber o total ou parte dos tributos devidos em prol de um estímulo da economia ou de serviços, programas e projetos, que serão desenvolvidos pelo setor privado ou por organizações da sociedade civil. O ato de renunciar a uma receita pública é uma política estatal, com o objetivo, dentre outros, de incentivar o desenvolvimento de setores de forma estratégica.

O artigo 165 da Constituição Federal de 1988 estabelece o conjunto de benefícios fiscais como sendo de natureza financeira, tributária e creditícia, além de trazer a previsão de isenções, anistias, remissões e subsídios. Já o artigo 14 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal especifica as modalidades da renúncia de receita, sendo estas: anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

A FENAPESTALOZZI usufrui de Imunidade de Impostos – vedação constitucional ao poder de tributar imposta aos entes federativos, prevista no artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Federal e artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional (CTN) e de Imunidade de Contribuições à Seguridade Social de que tratam o artigo 195, § 7º, da Constituição Federal e a Lei Complementar nº 187/2021 e a regulamentação pertinente, conforme relação apresentada em subtítulo específico na letra “d” a seguir e detalhada na Nota Explicativa nº 23 - Imunidade de Impostos e Contribuições à Seguridade Social.

d) Imunidade de Impostos e de Contribuições à Seguridade Social

A FENAPESTALOZZI é entidade beneficente de assistência social imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do § 7º do artigo 195, da Constituição Federal e cumpre as disposições dos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional (CTN) e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis para o gozo da imunidade de impostos sobre o seu patrimônio, renda e serviços: Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD); Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU); Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e demais abrangidos pela vedação constitucional expressa.

A FENAPESTALOZZI atua na área de assistência social, sendo devidamente certificada como entidade beneficente, e cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 187/2021, que abrange imunidade das contribuições sociais previstas nos incisos I, III e IV do caput do art. 195 e no art. 239 da Constituição Federal, assim como a regulamentação pertinente, a saber:

- do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre: a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; b) a receita ou o faturamento - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); c) o lucro - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- a receita de concursos de prognósticos;
- do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar;
- a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) incidente sobre folha de pagamento.

e) Aplicação dos recursos

Os recursos da FENAPESTALOZZI foram aplicados em suas finalidades institucionais e no território nacional, de conformidade com seu Estatuto, demonstrados pelas despesas e investimentos patrimoniais.

f) Gratuidade

As atividades socioassistenciais realizadas pela FENAPESTALOZZI são ofertadas de forma gratuita, ou seja, não há exigência de contraprestação pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos, estando demonstradas pelo montante das despesas conforme as disposições da Lei Complementar nº 187/2021 e Decreto nº 11.791/2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 05: MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL: RECONHECIMENTO DE RECEITAS

a) Recursos de Filantropia Premiável

A partir de outubro de 2024, a entidade adotou um novo critério de reconhecimento da receita, em consonância com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, passando a reconhecer as receitas provenientes de filantropia premiável com base no regime de competência, ou seja, no momento da realização do sorteio. Até então, a receita era reconhecida conforme o regime de caixa, isto é, no momento do efetivo recebimento dos recursos.

A mudança tem como objetivo refletir de forma mais fidedigna a performance econômica da entidade, alinhando-se ao princípio contábil da competência e às melhores práticas de relato financeiro. A adoção do novo critério de reconhecimento atende ainda à NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, que determina que mudanças de políticas contábeis devem ser aplicadas de forma retrospectiva, mediante reapresentação dos saldos comparativos sempre que possível.

Durante o processo de transição, foi identificado que a diferença média entre a data do sorteio (fato gerador da receita) e o recebimento dos valores é de aproximadamente 90 dias. Dessa forma, parte das receitas relativas a sorteios realizados no final do exercício de 2023 foi reconhecida apenas no exercício de 2024, quando do seu recebimento. Para atender à NBC TG 23, a entidade optou por reapresentar as demonstrações contábeis de 2023, reconhecendo naquele exercício os efeitos da mudança de política contábil.

Como consequência, foi incluído no resultado de 2023 o montante de R\$ 43.761.581,57 originalmente registrado em 2024, sendo R\$ 39.627.844,33 relativos a recursos de terceiros e R\$ 4.133.737,24 como receita própria da entidade. Paralelamente, o mesmo valor foi registrado no ativo de 2023 como valores a receber – filantropia premiável. Esses ajustes foram compensados na demonstração de 2024, com a retirada dos respectivos valores anteriormente reconhecidos sob o regime de caixa, evitando duplicidade de reconhecimento.

A partir do exercício de 2025, todas as receitas passaram a ser reconhecidas integralmente de acordo com o regime de competência, no momento da realização dos sorteios, estando todos os processos e registros contábeis da entidade totalmente alinhados ao novo critério.

b) Receita de Contribuições Associativas

No exercício de 2024, a entidade revisou sua política contábil de reconhecimento da receita de contribuições associativas, passando do regime de caixa para o regime de competência, conforme previsto na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e na ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Até então, tais receitas eram reconhecidas apenas no momento do recebimento efetivo dos valores, sem o correspondente registro no ativo (contas a receber) das contribuições devidas, o que resultava em omissão de valores a receber e subavaliação da receita e do resultado de cada exercício.

A partir de 2024, a receita passou a ser reconhecida mensalmente, no momento em que surge a obrigação de pagamento por parte das entidades afiliadas, independentemente do efetivo recebimento. Essa mudança visa refletir com mais fidelidade a realidade econômica da entidade, em atendimento ao princípio da competência, e encontra respaldo na estrutura conceitual da contabilidade e nas normas vigentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Em decorrência dessa mudança de política contábil, foi realizado um ajuste inicial no valor de R\$ 602.575,54, correspondente a contribuições associativas vencidas no período de 2019 a 2023, que até então não haviam sido reconhecidas contabilmente, conforme permitido pela NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Assim, o montante acumulado foi reconhecido no exercício de 2023 mediante ajuste direto no patrimônio líquido, por meio de conta transitória, posteriormente incorporado ao patrimônio social, conforme prática contábil aplicável a entidades sem fins lucrativos.

Adicionalmente, foi realizada a baixa das contribuições consideradas incobráveis, observando-se o prazo prescricional de cinco anos previsto no art. 206, §5º do Código Civil, conforme orientação expressa no Ofício nº 123/2025 da FENAPESTALOZZI. Dessa forma, ao final de 2024, todas as contribuições vencidas em 2019 foram baixadas como perda, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, que trata da mensuração de ativos financeiros a valor recuperável (perda esperada de crédito).

A partir de 2025, os lançamentos de receita seguirão integralmente o regime de competência, com o reconhecimento mensal da receita no momento em que a obrigação das afiliadas for constituída. As baixas de créditos prescritos ou incobráveis serão registradas também mensalmente, reduzindo o saldo de contas a receber e a provisão para perda esperada de crédito (PECLD). Ao final de cada exercício, será revisada a estimativa de perdas esperadas, ajustando-a às condições atuais de inadimplência e recuperação.

NOTA Nº 06: ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis da FENAPESTALOZZI envolve o uso de estimativas contábeis que podem impactar os valores registrados nos ativos, passivos, receitas e despesas. As principais fontes de incerteza associadas às estimativas contábeis da entidade incluem, mas não se limitam a provisões, depreciação de ativos e a avaliação do imobilizado.

a) Provisão de Contingência

Durante o exercício de 2024, a administração, com base em parecer jurídico atualizado, classificou como provável a perda em um processo trabalhista em que a entidade figura como corré executada, decorrente de ação iniciada em 2014 contra a Associação Pestalozzi de Águas Lindas de Goiás, na qual a FENAPESTALOZZI foi incluída por alegação de participação em grupo econômico. Em função dessa reavaliação, foi constituída provisão no montante de R\$ 137.964,70, reconhecida no passivo circulante. Parte desse valor (R\$ 51.026,41) já havia sido objeto de bloqueio judicial em 2020, estando atualmente registrado como Depósito Judicial no ativo não circulante. A estimativa da provisão considerou o valor da causa com risco classificado como provável, conforme orientação da assessoria jurídica externa, em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A administração continuará monitorando o andamento processual e eventuais revisões poderão ser realizadas em exercícios futuros.

b) Depreciação de Ativos Imobilizados

A depreciação dos ativos imobilizados segue as normas fiscais e é calculada com base nas taxas de vida útil estimadas para os ativos. As taxas de depreciação são aplicadas conforme Instrução Normativa Federal nº 162 de 31 de dezembro de 1998, mantendo conformidade com a NBC TG 1000

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

(R1), item 17.18. Dessa forma, os valores contábeis podem ser sujeitos a ajustes, caso se identifiquem diferenças significativas entre os valores registrados e a realidade dos ativos.

c) Avaliação de Ativos e Passivos

A mensuração de determinados ativos e passivos financeiros, especialmente os relacionados a instrumentos financeiros e provisões contingenciais, pode exigir o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas de mercado e fatores externos, como taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa e risco de crédito das contrapartes. As estimativas de valor justo são elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos na NBC TG 46 – Mensuração do Valor Justo e demais normas correlatas. A administração revisa periodicamente essas estimativas, buscando refletir, de forma fidedigna, as condições de mercado vigentes e as características específicas dos instrumentos envolvidos.

d) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa

A entidade realiza, ao final de cada exercício, estimativa de perda sobre o saldo de contribuições associativas a receber, considerando as associações que não efetuaram pagamento de nenhuma contribuição no período de 2020 a 2024. O valor estimado de perda reconhecido ao final de 2024 foi de R\$ 553.500,00, sobre um saldo total de contas a receber de R\$ 815.303,53.

A metodologia adotada baseia-se no histórico de inadimplência das afiliadas e busca refletir de forma fidedigna o valor esperado a ser realizado, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, que orienta a mensuração de perdas esperadas, e com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no que tange à avaliação de incertezas e potenciais perdas.

A administração revisará anualmente esta estimativa, ajustando o valor da perda reconhecida conforme o comportamento de pagamento das contribuições, garantindo que o saldo de contas a receber esteja apresentado de maneira adequada e em consonância com o princípio da prudência e o regime de competência.

NOTA N° 07: CONTAS PATRIMONIAIS

a) Ativo Circulante e Não Circulante

A FENAPESTALOZZI apresenta seus ativos e passivos no balanço patrimonial classificados entre circulantes e não circulantes. Os ativos e passivos circulantes são aqueles cujos prazos de realização ou liquidação estão previstos para ocorrer até o término do próximo exercício social, enquanto os não circulantes referem-se a valores cuja realização ou liquidação se espera ocorrer após este período.

i) Disponibilidades

Caixa e Equivalente de Caixa – Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações de liquidez imediata de baixo risco de variação no valor de mercado. As contas estão separadas entre contas com restrição e sem restrição conforme descrito a seguir:

- **Contas sem restrição:** São aquelas livres para utilização imediata pela Associação, na forma estatutária, sem qualquer limitação ou exigência específica quanto ao seu uso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

- **Contas com restrição:** São aquelas cujos saldos estão sujeitos a restrições de uso, seja por exigência contratual, legal ou por vinculação a garantias. Esses valores estão disponíveis para uso específico e deve ter prestação de contas ao parceiro ou doador.

Essa segregação é importante para refletir a real liquidez da Associação, uma vez que nem todo o saldo disponível pode ser utilizado livremente.

Aplicações Financeiras – São contabilizadas pelos valores de custos, somados aos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem a seu valor de mercado ou de realização. As contas estão separadas entre contas com restrição e sem restrição, seguindo os mesmos critérios que as contas de caixa e equivalente de caixa.

- Créditos** – são registrados os valores reconhecidos como contribuições associativas a receber, bem como sua perda estimada, reembolsos a receber das afiliadas (contas a receber), aluguéis a receber conforme contratos vigentes e recursos de filantropia premiável a receber.
- Estoque** - A conta de Estoque se tratava de itens recebidos por meio de doações da Receita Federal do Brasil, os quais foram incorporados ao ativo da Associação e baixados como perdas por obsolescência no período de 2024 conforme levantamento realizado pela administração.
- Despesas Antecipadas** – Referente a conta de reconhecimento do ativo de seguros prediais vigentes e ainda em processo de apropriação das despesas, conforme regime de competência.
- Investimento** – Referente ao reconhecimento das cotas de capital junto ao SICOOB.
- Realizável a Longo Prazo** – Referente ao depósito judicial realizado em 2020 que se encontra sub judice com expectativa remota de reversão deste valor. Detalhes a respeito do processo judicial de origem se encontram em notas mais específicas no corpo deste documento.
- Ativo imobilizado** – corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Associação. O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação são aplicadas conforme Instrução Normativa Federal nº 162 de 31 de dezembro de 1998, mantendo conformidade também com a NBC TG 1000 (R1), item 17.18.

b) Passivos Circulante e Não Circulante

Passivo Circulante:

O passivo circulante compreende as obrigações da FENAPESTALOZZI que têm vencimento no curto prazo, ou seja, dentro de um período de até 12 (doze) meses após a data do balanço. Essas obrigações incluem contas a pagar, fornecedores, empréstimos de curto prazo, impostos, salários, e outros compromissos financeiros que devem ser liquidados no ciclo operacional normal da Associação ou até um ano.

Passivo Não Circulante:

O Passivo Não Circulante compreende as obrigações da entidade cujo vencimento ou exigibilidade ocorre em prazo superior a 12 (doze) meses a contar da data-base das demonstrações contábeis. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, este grupo é composto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

exclusivamente pela provisão para contingência trabalhista, constituída com base em parecer jurídico atualizado que classificou o risco da ação como provável. A provisão refere-se a processo judicial no qual a FENAPESTALOZZI figura como corré, com expectativa de liquidação futura fora do exercício subsequente, conforme previsto pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

c) Patrimônio Social

O patrimônio líquido da FENAPESTALOZZI é composto pelo patrimônio social e pelos superávits acumulados ao longo dos exercícios. O superávit acumulado reflete os resultados positivos obtidos pela Associação após a cobertura de suas despesas, sendo destinados a reinvestimentos ou à expansão de suas atividades, conforme deliberação dos órgãos de governança e de acordo com os seus objetivos sociais, nos termos do Estatuto.

NOTA Nº 08: CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	(Reapresentado)	
	2024	2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.218.728,63	20.393.895,77
Caixa	183,80	-
Bancos Conta Movimento - Recursos Sem Restrição	64.874,05	31.514,80
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrição	24.106.622,69	19.499.860,32
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrição	47.048,09	862.520,65

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos como caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujo vencimento original igual ou menor do que 90 (noventa) dias e que têm baixo risco de variação no valor justo.

Reitera-se que os valores referentes ao exercício de 2023 estão sendo reapresentados para refletir corretamente a realidade das demonstrações contábeis da Associação, conforme descrito na Nota Explicativa Nº 03: Apresentação das Demonstrações Contábeis, que esclarece o objetivo de facilitar a comparação dos dados obtidos entre os dois períodos, conforme a NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CFC). Como resultado dessa revisão, ajustes foram realizados diretamente no patrimônio líquido, totalizando R\$ 4.125,10. Durante a revisão das demonstrações contábeis de 2024, identificou-se a existência de um saldo na conta corrente “Banco Asaas C/C 525945-4”, que não constava nas conciliações e controles do exercício anterior.

Como não foi possível identificar com segurança a contrapartida original do lançamento, a correção foi realizada com contrapartida em lucros ou prejuízos acumulados, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) – Seção 3: Apresentação das Demonstrações Contábeis, assegurando a adequada representação da posição patrimonial da entidade.

A FENAPESTALOZZI mantém uma carteira diversificada de investimentos com o objetivo de preservar o valor dos recursos, garantir liquidez adequada para as operações e buscar rentabilidade compatível com seu perfil conservador. Abaixo, são apresentadas as principais características das aplicações financeiras mantidas pela associação.

1. Banco do Brasil - RF Simples Ágil (61097, 61098 e 101849)

O fundo RF Simples Ágil tem como objetivo proporcionar rentabilidade das cotas por meio da aplicação de recursos em ativos financeiros e operações de renda fixa, tais como títulos públicos



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

federais, títulos de instituições financeiras com boa classificação de risco, operações compromissadas e derivativos para proteção da carteira.

- **Tipo de Investimento:** Fundo de Renda Fixa de curto prazo.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é atrelada ao CDI, com rentabilidade anual de 8,73% no período de 2024.
- **Risco:** O risco é classificado como muito baixo, devido à predominância de investimentos em títulos públicos federais e ativos de baixo risco.

2. Banco do Brasil - RENDE FÁCIL (101849-4)

O RENDE FÁCIL é um CDB de liquidez diária, destinado a rentabilizar os saldos de contas correntes, com resgates automáticos ao final de cada dia.

- **Tipo de Investimento:** CDB de liquidez diária.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é crescente conforme o tempo de permanência na aplicação, podendo chegar a 100% do CDI.
- **Risco:** O risco é classificado como baixo, devido à solidez do Banco do Brasil, uma instituição financeira com histórico consolidado.

3. Banco do Brasil - RF CP AUTOMÁTICO (135362)

O fundo RF CP AUTOMÁTICO busca valorizar as cotas por meio da aplicação em ativos financeiros e cotas de fundos de investimento classificados como Renda Curto Prazo, com foco em títulos públicos federais e operações compromissadas.

- **Tipo de Investimento:** Fundo de Renda Fixa de curto prazo.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é atrelada ao CDI, com rentabilidade anual de 14,12% em 2024.
- **Risco:** O risco é classificado como muito baixo, devido à aplicação em ativos de baixo risco, como títulos públicos federais.

4. CAIXA FIC Giro MPE Ref DI LP (3116)

O fundo CAIXA FIC Giro MPE Ref DI LP destina-se a alocar recursos em cotas de fundos com carteira diversificada de ativos financeiros, com taxas de juros pós-fixadas e baixo risco de crédito, buscando rentabilidade compatível com o Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP).

- **Tipo de Investimento:** Fundo de Investimento em Renda Fixa.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é atrelada ao CDI, com rentabilidade anual de 9,38% em 2024.
- **Risco:** O risco é classificado como baixo, com taxa de juros pós-fixada e foco em ativos de baixo risco de crédito.

5. CDB FLEX FÁCIL CAIXA (3770 e 3116)

O CDB FLEX FÁCIL CAIXA é um título nominativo de renda fixa com flexibilidade, adequado para investimentos de curto prazo, com liquidez diária ou de curto prazo.

- **Tipo de Investimento:** CDB de flexibilidade, com liquidez diária ou de curto prazo.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é crescente, podendo chegar a 90% do CDI, conforme o tempo de permanência na aplicação.
- **Risco:** O risco é considerado baixo, devido à solidez da Caixa Econômica Federal e à cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), dentro dos limites estabelecidos.

6. CAIXA FIC TRANSF VOLUNTÁRIAS POLIS RF CP (4515)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

O fundo CAIXA FIC TRANSF VOLUNTÁRIAS POLIS visa proporcionar a valorização das cotas dos cotistas por meio da aplicação de recursos em cotas de fundos de investimento de baixo risco, com rentabilidade atrelada ao CDI.

- **Tipo de Investimento:** Fundo de Investimento em Renda Fixa.
- **Rentabilidade:** A rentabilidade é atrelada ao CDI, com rentabilidade anual de 8,34% em 2024.
- **Risco:** O risco é classificado como muito baixo, devido à aplicação em ativos de renda fixa de baixo risco.

As contas correntes e de aplicações financeiras estão segregadas em recursos com restrição e sem restrição, conforme detalhado abaixo:

Recursos sem restrição: Referem-se a valores disponíveis para uso imediato pela Associação, sem qualquer limitação quanto à sua finalidade ou acesso.

Recursos com restrição: Incluem valores que estão sujeitos a restrições específicas de uso ou vinculados. Esses valores estão disponíveis para uso específico e devem ter prestação de contas ao parceiro ou doador.

Na composição do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, encontra-se as contas bancárias destinadas exclusivamente à movimentação financeira relativa a títulos de capitalização (61097 e 61098), na modalidade relativa a títulos de capitalização, na modalidade filantropia premiável. Essa conta específica é utilizada para a movimentação de recursos destinados às atividades de filantropia premiável, as quais incluem a arrecadação e a distribuição de prêmios para ações filantrópicas conforme o disposto na Lei nº 14.332/2022 e as demais normas e regulamentações aplicáveis. As operações de filantropia premiável são separadamente monitoradas e registradas para assegurar que os recursos sejam utilizados exclusivamente para os fins previstos.

NOTA Nº 09: CONTAS A RECEBER

	(Reapresentado)	
	2024	2023
Créditos	53.573.740,15	44.018.952,39
Contribuições Associativas a Receber	815.303,53	776.495,00
(-) Perda Estimada em Contribuições Associativas	(553.500,00)	(576.656,49)
Valores a Receber	491.672,31	57.532,31
Aluguéis a Receber	5.130,00	-
Recursos de Filantropia Premiável a Receber	52.815.134,31	43.761.581,57

Contribuições Associativas a Receber e sua Perda Estimada - O saldo de contribuições associativas a receber refere-se aos valores devidos pelas entidades afiliadas, reconhecidos com base no princípio da competência, conforme determinado pela NBC TG 1000 (R1) e pela ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Dessa forma, a receita é registrada no momento em que a obrigação de pagamento é constituída pelas afiliadas, independentemente do efetivo recebimento, refletindo a essência econômica da transação.

Como parte do processo de transição para o novo critério contábil, foi identificado que diversos valores de contribuições associativas, referentes aos exercícios de 2019 a 2022, não haviam sido

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

registrados anteriormente no ativo. Em 2023, esses valores, no total de R\$ 602.575,54, foram reconhecidos em contas a receber com contrapartida diretamente no patrimônio líquido, conforme permitido pela NBC TG 23, dado que não foi possível reapresentar as demonstrações contábeis de exercícios anteriores.

Além disso, em atendimento à NBC TG 48, foi realizada a mensuração do risco de crédito associado a esses recebíveis, com a constituição de provisão para perda esperada (PECLD), considerando o histórico de inadimplência das afiliadas. Também foram baixadas as contribuições vencidas em 2019, já consideradas prescritas nos termos do art. 206, §5º do Código Civil, conforme orientação da FENAPESTALOZZI, no valor correspondente às dívidas que ultrapassaram o prazo legal de cobrança.

O quadro abaixo demonstra a constituição e movimentação de PECLD durante os dois períodos comparados:

Exercício	Saldo Inicial (R\$)	Constituição (R\$)	Reversões / Baixas (R\$)	Saldo Final (R\$)
2023	-	576.656,49	-	576.656,49
2024	576.656,49	110.700,00	(133.856,49)	553.500,00

Valores a Receber - Os valores registrados na conta de Valores a Receber referem-se a montantes de reembolsos a receber das afiliadas. O reconhecimento é realizado em conformidade com os acordos ou contratos vigentes entre a FENAPESTALOZZI e suas afiliadas, refletindo o valor a ser recuperado pelas operações realizadas.

O saldo da conta é composto pelos seguintes créditos:

Valores a Receber	491.672,31
Valores a Receber - Federação do Espírito Santo/ES	12.532,31
Valores a Receber - PESTALOZZI de Recife/PE	45.000,00
Valores a Receber – PESTALOZZI de Santa Teresa/ES	100.000,00
Valores a Receber – PESTALOZZI de Brasília/DF	84.140,00
Valores a Receber – PESTALOZZI de Canoas/RS	250.000,00

Aluguéis a Receber: Referente ao saldo contratual das receitas de aluguéis a serem recebidas relativas ao mês de dezembro de 2024, informa-se que, conforme disposto na NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Seção 20: Arrendamento Mercantil, e em consonância com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, o reconhecimento contábil deve observar o princípio da competência. Assim, a receita é reconhecida no momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita, independentemente do efetivo recebimento, refletindo a essência econômica da transação.

Recursos de Filantropia Premiável a Receber: conta criada com o objetivo de registrar valores a serem recebidos decorrente dos sorteios da operação de filantropia premiável cuja receita já foi reconhecida com base no novo critérios contábeis adotado a partir de outubro de 2024. Essa conta reflete os direitos da entidade sobre os recursos vinculados aos sorteios realizados, mas ainda não

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

recebidos, em conformidade com o princípio da competência e diretrizes da NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Sua criação visa assegurar a adequada evidenciação de ativos a receber, garantido maior transparência e fidedignidade às demonstrações contábeis.

Análise de Vencimentos dos Créditos: A tabela a seguir apresenta a distribuição dos saldos registrados em contas a receber conforme a faixa de vencimento, evidenciando o perfil de liquidez e o risco de crédito associado aos ativos registrados:

Faixa de Vencimento	Valor (R\$)	% do Total
Até 30 Dias	5.130,00	0,01%
De 30 a 90 Dias	52.815.134,31	98,58%
De 90 a 180 Dias	250.000,00	0,47%
Acima de 180 Dias	503.475,84	0,94%
Total	53.573.740,15	100%

A composição por faixa de vencimento demonstra que 98,58% do total de créditos registrados possui vencimento inferior a 90 dias, o que reforça o perfil de curto prazo e a capacidade de conversão dos ativos em disponibilidade. Tal concentração decorre, principalmente, dos valores a receber oriundos da operação de Filantropia Premiável, cuja sistemática operacional estabelece prazos curtos para repasse, geralmente inferiores a 90 dias.

O saldo vencível entre 90 e 180 dias refere-se ao valor de R\$ 250.000,00 emprestado à PESTALOZZI de Canoas/RS no terceiro trimestre de 2024. Já os valores classificados como vencíveis acima de 180 dias incluem (i) contribuições associativas a receber no valor bruto de R\$ 815.303,53, líquidas da perda estimada de R\$ 553.500,00 (PECLD), conforme critérios estabelecidos pela NBC TG 48, e (ii) demais valores a receber das afiliadas, totalizando R\$ 241.672,31, conforme detalhado anteriormente.

NOTA N° 10: ESTOQUE

	2024	2023
Estoques de Doações	-	4.375,00

A conta de Estoques incluía itens recebidos por meio de doações da Receita Federal do Brasil, os quais foram devidamente incorporados ao ativo da FENAPESTALOZZI. Esses bens, compostos por materiais diversos, foram registrados pelo valor justo na data de seu recebimento, conforme preconizado pelas normas contábeis vigentes. Os itens poderiam ser utilizados nas atividades operacionais da entidade ou destinados à venda, com o objetivo de captação de recursos. Após análise realizada pela administração, foi identificado que esses bens se encontravam obsoletos, resultando em sua baixa do ativo e reconhecimento no resultado como perdas por obsolescência, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) - Seção 13: Estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 11: DESPESAS ANTECIPADAS (SEGUROS)

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, de acordo com o regime de competência, seguindo os critérios estabelecidos pela ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Fins Lucrativos. Esses valores representam gastos incorridos no exercício de 2024, cujos benefícios econômicos abrangerão períodos futuros.

Destacam-se os prêmios de seguros patrimoniais contratados no mês de dezembro de 2024, com vigência de 12 meses, relacionados a imóveis de propriedade da entidade localizados em Brasília/DF. O detalhamento das apólices, valores segurados e riscos cobertos encontra-se apresentado em nota explicativa específica ao final deste conjunto de demonstrações contábeis.

NOTA Nº 12: ATIVO NÃO CIRCULANTE

	2024	2023
Ativo Não Circulante	2.083.426,94	2.388.831,11
Realizável a Longo Prazo	51.026,41	-
Investimentos	2.319,61	-
Imobilizado	3.573.485,17	3.875.220,41
(-) Depreciação Acumulada	(1.543.404,25)	(1.486.389,30)

Depósitos Judiciais (RLP): O ativo realizável a longo prazo se trata de direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, neste caso, composto por valores em depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2024, esse grupo inclui o valor de R\$ 51.026,41, correspondente ao depósito judicial trabalhista efetuado em 2020, vinculado a processo judicial no qual a FENAPESTALOZZI figura como corré em ação trabalhista. O referido depósito encontra-se sob custódia judicial e permanece indisponível até decisão final do processo. O reconhecimento contábil foi realizado em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) - Seção 21: Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, visando evidenciar adequadamente os ativos restritos e os riscos envolvidos.

Investimentos: A entidade mantém investimento em cotas de capital junto ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), classificado no ativo não circulante, sob o grupo de investimentos, conforme previsto na NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

As cotas de capital representam a participação da entidade como cooperada na instituição financeira, sendo registradas pelo valor integralizado. Tais cotas não possuem cotação em mercado ativo e não são destinadas à negociação, sendo, portanto, mensuradas ao custo, conforme permitido pela norma contábil supracitada.

A remuneração sobre o capital investido, quando distribuída pela cooperativa, é reconhecida como receita financeira no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Foi realizado um estudo detalhado a respeito da operação no exercício de 2024, observando a necessidade de reclassificar este instrumento, anteriormente reconhecido como aplicações financeiras no disponível. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do investimento em cotas de capital no Sicoob era de R\$2.319,61, compondo atualmente o valor do ativo não circulante, como demonstra no quadro expositivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Imobilizado: Representa os bens e direitos tangíveis. São demonstrados pelo custo de aquisição. Dentre o patrimônio apresentado nos quadros de imobilizados, se encontram detalhados:

- **Imóvel em Recife/PE:** Casa Residencial, n.º 471, situada à Rua 1º de maio, no bairro da Iputinga, Recife/PE;
- **Imóvel em São Luís/MA:** Rua João Henrique, n.º 278, bairro de Fátima, São Luís/MA;
- **Imóveis em Brasília/DF:** SRTVS Qd. 701, N.º 110, Bloco O, Centro Multiempresarial, Salas 496 e 497;
- **Imóvel – Flat Bonaparte em Brasília/DF:** Condomínio do Edifício Bonaparte Hotel Rêsidece, SHS Quadra 2, Bloco J, n.º 419;
- **Imóvel em Brasília/DF – Sala 434:** SRTVS Qd. 701, N.º 110, Bloco O, Centro Multiempresarial, Sala 434;
- **Imóvel – Meliá em Brasília/DF:** bloco F do Condomínio Meliá - Brasil 21 Apto 713;
- **Salas e Garagens em Brasília/DF:** SRTVS Qd. 701, N.º 110, Bloco O Centro Multiempresarial, Salas 708 a 711;
- **Imóvel em Brasília/DF – Sala n.º 712:** SRTVS Qd. 701, N.º 110, Bloco O Centro Multiempresarial, Sala 712;
- **Veículos:** Jeep Renegade e Volkswagen Saveiro.

Abaixo segue o quadro da composição das contas correspondentes.

	2024	2023
Imobilizado	3.573.485,17	3.875.220,41
Aparelhos Elétricos	142.544,77	139.680,01
Móveis e Utensílios	828.527,80	828.527,80
Computadores e Periféricos	106.610,77	81.210,77
Imóvel em Recife/PE	140.000,00	140.000,00
Imóvel em São Luís/MA	43.000,00	43.000,00
Imóveis em Brasília/DF	640.000,00	640.000,00
Imóvel – Flat Bonaparte em Brasília/DF	-	330.000,00
Imóvel em Brasília/DF - Sala 434/Garagem 28	220.000,00	220.000,00
Imóveis – Meliá Brasília/DF	295.000,00	295.000,00
Veículos	72.779,00	72.779,00
Salas e Garagens em Brasília/DF	895.022,83	895.022,83
Imóvel em Brasília/DF – Sala n.º 712	190.000,00	190.000,00

Depreciação - Foi calculada pelo método linear. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada período. As especificações e detalhamento estão elencadas na Nota Explicativa 20.g – Depreciação.

Mapa de Movimentação do Imobilizado: abaixo está apresentada a movimentação dos ativos imobilizados da associação durante o ano de 2024, com o objetivo de fornecer uma visão clara da evolução dos valores registrados. Ele contém informações detalhadas por ativo, incluindo a descrição do bem, o saldo inicial, que corresponde ao valor de aquisição do imobilizado descontado da depreciação acumulada até o final do período, as aquisições realizadas no ano, venda de imobilizado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

e a depreciação reconhecida no período, que é calculada com base na taxa de depreciação aplicada a cada bem. Também estão incluídos a vida útil estimada de cada ativo e a taxa de depreciação aplicada.

Descrição do Ativo	Saldo inicial (01/01/2024)	Aquisições	Venda de Imobilizado	Depreciação	Saldo Final (31/12/2024)	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Aparelhos Elétricos	86.620,09	2.864,76	-	28.774,73	60.710,12	5	20%
Móveis e Utensílios	46.592,02	-	-	-	46.592,02	10	10%
Computadores e Periféricos	31.686,37	25.400,00	-	19.863,82	37.222,55	5	20%
Imóvel em Recife/PE	57.350,04	-	-	5.599,92	51.750,12	25	4%
Imóvel em São Luís/MA	16.461,16	-	-	1.719,96	14.741,20	25	4%
Imóveis em Brasília/DF	439.370,04	-	-	25.599,96	413.770,08	25	4%
Imóvel – Flat Bonaparte em Brasília/DF	226.900,00	-	213.735,48	13.164,52	-	25	4%
Imóvel em Brasília/DF - Sala 434/Garagem 28	184.856,04	-	-	8.799,96	176.056,08	25	4%
Imóveis – Meliá Brasília/DF	244.800,12	-	-	11.799,96	233.000,16	25	4%
Veículos	18.206,62	-	-	14.555,76	3.650,86	5	20%
Salas e Garagens em Brasília/DF	858.021,92	-	-	35.800,92	822.221,00	25	4%
Imóvel em Brasília/DF – n°	177.966,69	-	-	7.599,96	170.366,73	25	4%
Total	2.388.831,11	28.264,76	213.735,48	173.279,47	2.030.080,92		

Baixa por alienação de Ativo Imobilizado: em conformidade com os itens 67 a 72 da NBC TG 1000 (R1) - Seção 17: Ativo Imobilizado, a entidade procedeu à baixa de um imóvel integrante do seu ativo imobilizado, em razão de sua alienação durante o exercício de 2024. O ativo vendido corresponde a uma unidade imobiliária classificada como Flat Bonaparte, localizada em Brasília/DF, inicialmente registrada pelo custo de aquisição de R\$ 330.000,00. Até a data da venda, o bem acumulava depreciação no montante de R\$ 116.264,52, resultando em um valor contábil líquido de R\$ 213.735,48. A operação de venda foi formalizada com a lavratura de contrato de compra e venda em 06 de dezembro de 2024. O valor de alienação superou o valor contábil líquido do imóvel, gerando um ganho de capital de R\$ 166.264,52, que foi integralmente reconhecido como receita no resultado do exercício, conforme exigido pela NBC TG 1000 (R1) - Seção 17. O reflexo contábil da operação, incluindo a baixa do ativo e o reconhecimento do resultado da venda, encontra-se demonstrado no Mapa de Movimentação do Imobilizado, anexo acima.

Considerações sobre Recuperabilidade do Ativo: a administração informa que, apesar do ganho significativo obtido na alienação do imóvel, não foi aplicado teste formal de recuperabilidade no período anterior à venda, conforme previsto na NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sob a justificativa de que, à época, não foram identificados indícios relevantes de perda ou distorção de valor contábil. Todavia, a operação de venda evidenciou uma diferença relevante entre o valor contábil líquido do ativo e o preço de venda, fato que será considerado na revisão das políticas e procedimentos contábeis da entidade para os próximos exercícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 13.a: CONTAS A PAGAR

	2024	(Reapresentado) 2023
Contas a Pagar	494.719,18	6.446.633,55
Fornecedores – Filantropia Premiável	21.554,25	6.033.633,14
Obrigações Tributárias – Filantropia Premiável	446.474,11	395.432,59
Obrigações Trabalhistas	-	5.748,41
Encargos Sociais	22.195,14	11.819,41
Profissionais Liberais a Pagar	4.495,68	-

Fornecedores - A conta de fornecedores corresponde aos valores devidos pela FENAPESTALOZZI a terceiros, relacionados em sua maioria à aquisição de bens ou serviços utilizados nas operações com a Filantropia Premiável, em conformidade ao disposto na Lei nº 14.332/2022. Esses passivos são registrados pelo valor original das obrigações, e sua liquidação ocorre de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos com os respectivos fornecedores. A redução significativa deste valor em relação ao período anterior se justifica visto a alteração na política do pagamento destes fornecedores, passando a ocorrer dentro do mês de emissão da nota fiscal, salvo casos excepcionais. Mais detalhes a respeito da modalidade de Filantropia Premiável se encontram na extensão das notas explicativas nº 19 e 20.

Obrigações Tributárias - Esta conta inclui os valores devidos sobre operações com obrigatoriedade de retenção na fonte decorrente das operações com a Filantropia Premiável. Os impostos retidos a recolher referem-se a tributos retidos sobre pagamentos a terceiros, como IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte), PIS, COFINS e CSLL, que são de responsabilidade da FENAPESTALOZZI repassar aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos pela legislação vigente. Durante o encerramento do período em análise, foram identificadas inconsistências fiscais e declaratórias, com valores não reconhecidos dentro do prazo legal. Em razão disso, foi necessária a criação de contas específicas sob a denominação “Regularização REINF”, destinadas a registrar os valores identificados e até a data de assinatura das demonstrações contábeis, para regularização e pagamento no exercício seguinte. Tais valores permanecem classificados no grupo de obrigações tributárias. Mais detalhes a respeito da modalidade de Filantropia Premiável se encontram na extensão das notas explicativas nº 19 e 20.

Obrigações Trabalhistas - A conta de obrigações trabalhistas refere-se aos valores devidos pela FENAPESTALOZZI a seus colaboradores, resultantes da relação empregatícia. Inclui salários a pagar, que correspondem às remunerações mensais devidas e ainda não liquidadas, além de provisões para férias e outros benefícios previstos em lei. A redução deste valor em relação ao período anterior se justifica visto a alteração na política do pagamento de empregados, passando a ocorrer dentro do mês de cálculo, salvo casos excepcionais. Esses passivos são registrados conforme o regime de competência e refletem os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

Encargos Sociais - Esta conta compreende os valores a recolher a título de: contribuição previdenciária da parte dos empregados segurados ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), o IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) incidente sobre a remuneração dos empregados; e o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) devido por parte da FENAPESTALOZZI. Esses encargos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

são calculados com base na legislação vigente e são recolhidos em prazos específicos, estando devidamente provisionados nas demonstrações contábeis.

NOTA Nº 13.a: PROVISÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Provisões Trabalhistas	79.453,62	27.356,77
Provisões Sobre Férias	73.568,25	25.330,34
Provisões de FGTS Sobre Férias	5.885,37	2.026,43

Provisões Trabalhistas - As provisões trabalhistas referem-se aos saldos de provisões para férias e para o respectivo FGTS incidente sobre as férias, calculados com base nas informações da folha de pagamento e reconhecidos de acordo com o regime de competência, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Ao final do exercício, os saldos relacionados ao 13º salário e ao respectivo FGTS foram integralmente quitados, não restando provisões a esse título na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA Nº 14: PROJETOS A REALIZAR

	2024	2023
Projetos a Realizar	47.048,09	862.520,65
Termo de Fomento nº 942977/2023 Caminhos para autonomia	47.048,09	803.543,75
Pronac - A Rosa 202360/2022	-	58.976,90

Termo de Fomento nº 942977/2023: Caminhos para Autonomia Plena - Essa conta refere-se ao **Termo de Fomento nº 942977/2023**, celebrado entre a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a FENAPESTALOZZI, no dia 23/11/2023.

Os recursos recebidos por meio deste termo são classificados como recursos com restrição, foram destinados exclusivamente às finalidades estabelecidas no referido instrumento, que tem como objetivo a execução de eventos do programa MONPAD, como a realização de Encontros Regionais de Família e Fóruns Regionais de Autodefensores, com o tema: "Caminhos para a Autonomia Plena" visando à consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC).

A aplicação desses recursos segue as condições e diretrizes impostas pelo Termo de Fomento, e respectivo Plano de Trabalho aprovado, garantindo que sejam utilizados de acordo com a sua destinação específica.

O "Caminho para Autonomia Plena" buscou promover o fortalecimento dos laços familiares, além de impulsionar ações e iniciativas que apoiam a autonomia, independência e a defesa dos direitos das pessoas com deficiência na sociedade, combatendo atitudes discriminatórias e capacitistas. Criando um espaço de aprendizado, diálogo e fortalecendo vínculos familiares para se tornarem

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

agentes de mudança na sociedade, contribuindo assim para a defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e a quebra de estigmas e preconceitos.

A abrangência do projeto é nacional, observando que os encontros realizados nas 05 regiões do Brasil, sendo que na região norte escolhida a cidade de Manaus/AM; na região nordeste – Juazeiro do Norte/CE, na região centro-oeste – Caldas Novas/GO; na região sudeste – Guarapari/ES e Rio de Janeiro/RJ, e na região sul – Foz do Iguaçu/PR.

Público:

Beneficiários diretos: 1120 pessoas, sendo: 540 pessoas com deficiência, 540 familiares de pessoas com deficiência e 40 pessoas que integram a Federação Nacional das Associações Pestalozzi.

Beneficiários indiretos: Sociedade em geral

A Rosa - 202360 /2022

O projeto "A Rosa", aprovado no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), é uma iniciativa do Movimento Pestalozziano dedicada a retratar a história de Johann Heinrich Pestalozzi por meio de uma peça teatral. Seu objetivo eram preservar essa rica trajetória, destacando os valores e conquistas do movimento.

Foram propostas 18 apresentações com pretensão de atingir em média 6 mil pessoas, incentivando o acesso a arte e cultura, levando os conhecimentos sobre as práticas de cidadania e do processo de inclusão e dos direitos humanos. Buscando a transformação e mudança na sociedade. A grande comunicabilidade que as artes cênicas possuem faz com que o teatro e a dança sejam cada vez mais utilizados como veículo de propagação de ideias e conceitos, além de proporcionar um excelente espaço para desenvolver a inclusão de atores e atrizes com deficiência.

A FENAPESTALOZZI promoveu a captação e recebeu recurso financeiro com restrição de uso, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), conforme a autorização para captação de doações e patrocínios autorizada, na forma prevista no § 1º do artigo 18 e no artigo 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, pela Portaria nº 383, de 28 de maio de 2020, do Ministério do Turismo/Secretaria Especial de Cultura/Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura e a prorrogação do prazo constante da Portaria nº 1, de 17 de janeiro de 2023, destinados ao projeto cultural "A Rosa", o qual não pôde ser utilizados visto incapacidade de execução do projeto. Os valores recebidos pela parceria com a administração pública foram devolvidos à união, como estabelece os contratos firmados

O passivo foi reconhecido como uma receita diferida, sendo mensurado pelo valor total dos recursos recebidos. O valor permanece disponível em conta específica, sendo mantido conforme as condições contratuais ou regulamentares associadas ao recurso. A variação observada no saldo refere-se exclusivamente à atualização monetária aplicada ao valor, de acordo com os índices estabelecidos no contrato ou na regulamentação pertinente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 15: ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

	2024	2023
Antecipação de Recebíveis - FIDC AMALFI – Filantropia Premiável	27.465.937,59	-

O grupo do passivo denominado "Antecipação de Recebíveis" representa as obrigações financeiras assumidas pela entidade decorrentes da antecipação de recursos relativos a repasses futuros a influenciadores participantes da ação de filantropia premiável. Essas antecipações são operacionalizadas por meio do FIDC AMALFI, sob gestão e intermediação da empresa MDM8 - Comércio e Serviços Ltda, responsável pela estruturação e acompanhamento contratual das operações.

A antecipação ocorre quando os influenciadores optam por receber, de forma antecipada, até 80% do valor bruto do prêmio que lhes seria devido, gerado a partir de títulos de capitalização emitidos por empresa capitalizadora parceira. No momento da solicitação, a FENAPESTALOZZI registra a obrigação pelo valor integral a ser futuramente pago ao FIDC, correspondente ao valor bruto do repasse, considerando o desconto financeiro e os encargos incidentes. A diferença entre o valor bruto e o valor efetivamente disponibilizado ao influenciador representa os encargos financeiros da operação, que são reconhecidos no momento da antecipação, compondo o resultado financeiro do exercício.

A mensuração inicial do passivo financeiro é realizada ao valor justo, sendo subsequentemente mensurado pelo custo amortizado, de acordo com a política contábil da entidade, observando os princípios estabelecidos na NBC TG 1000 (R1) - Seção 11: Instrumentos Financeiros Básicos e Seção 12: Outros Tópicos sobre Instrumentos Financeiros.

No momento em que a capitalizadora efetua o pagamento à entidade, o saldo devedor da antecipação é automaticamente liquidado com o fundo, sendo o valor líquido remanescente repassado ao influenciador, deduzidos os valores já antecipados e os encargos da operação. O risco de crédito associado à não liquidação por parte da capitalizadora é considerado mínimo, em virtude da robustez jurídica dos contratos de cessão de direitos creditórios e da gestão ativa realizada pela empresa intermediadora. Destaca-se que todo o valor em aberto ao final de 2024, referente a operação de antecipação de recebíveis junto ao FIDC Amalfi, já teve sua liquidação realizada ainda no primeiro trimestre do ano de 2025.

A entidade mantém política contábil formal para instrumentos financeiros, classificando tais passivos como "Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado", em conformidade com os critérios estabelecidos pela NBC TG 1000 (R1) - Seção 11. Informações adicionais sobre riscos de liquidez, crédito e taxa de juros estão detalhadas na nota explicativa de gerenciamento de riscos financeiros.

Política Contábil para Instrumentos Financeiros – Antecipação de Recebíveis: A entidade reconhece os passivos financeiros decorrentes de operações de antecipação de recebíveis ao valor justo na data de contratação, sendo sua mensuração subsequente realizada pelo custo amortizado. Os encargos financeiros correspondentes aos descontos aplicados pelos fundos de investimento (FIDCs) são reconhecidos no resultado no momento da antecipação, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1) - Seção 11: Instrumentos Financeiros. As operações de antecipação são classificadas como

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e eventuais riscos de crédito, liquidez ou mercado são monitorados periodicamente.

NOTA N° 16: GERENCIAMENTO DE RISCO

A entidade realiza o gerenciamento de seus riscos financeiros em conformidade com os princípios estabelecidos pela NBC TG 1000 (R1) - Seção 11: Instrumentos Financeiros Básicos, com foco na identificação, mensuração e mitigação dos principais riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total de passivos financeiros expostos a riscos era de R\$ 27.465.937,59, referente exclusivamente ao grupo de Antecipação de Recebíveis, classificado no passivo circulante, com vencimento no curto prazo.

Risco de Crédito: O risco de crédito decorre da possibilidade de a contraparte não cumprir com suas obrigações financeiras. A principal exposição da entidade a esse risco está relacionada aos valores a receber de terceiros, especialmente da empresa capitalizadora parceira responsável pelos pagamentos decorrentes dos títulos de capitalização vinculados às ações de filantropia premiável. O risco de inadimplência por parte da capitalizadora é considerado mínimo, em virtude da solidez financeira da contraparte, da existência de contratos formais que regulamentam as operações e da gestão de risco contratual realizada pela intermediadora Mdm8 - Comércio e Serviços Ltda. Além disso, não há histórico de inadimplemento relevante nas operações realizadas até a presente data.

Risco de Liquidez: O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a entidade não conseguir honrar suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos. O gerenciamento da liquidez é realizado por meio de acompanhamento sistemático dos fluxos de caixa futuros, das obrigações financeiras existentes, incluindo as relacionadas ao grupo de Antecipação de Recebíveis, e das disponibilidades de caixa. A administração adota políticas prudenciais para garantir a manutenção de recursos suficientes para a quitação tempestiva de seus compromissos financeiros.

Risco de Mercado (incluindo risco de taxa de juros): O risco de mercado refere-se à possibilidade de variações adversas nas taxas de juros que possam impactar os custos financeiros da entidade. No caso específico das operações de antecipação de recebíveis com o FIDC AMALFI, o custo financeiro é pactuado previamente no momento da contratação da antecipação, o que reduz a exposição a oscilações futuras de taxas. Atualmente, a entidade não realiza operações financeiras expostas a riscos de variação cambial ou de preços de mercado.

A entidade mantém suas exposições a riscos financeiros em níveis considerados aceitáveis e compatíveis com sua capacidade operacional e financeira, revisando periodicamente suas estratégias e controles internos, de forma a assegurar a continuidade das atividades e a integridade de suas demonstrações contábeis.

NOTA N° 17: PASSIVO NÃO CIRCULANTE - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA TRABALHISTA

O único item patrimonial reconhecido tratado e classificado no grupo de Passivos não Circulantes se refere a Provisão para Contingência Trabalhista. Em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a entidade reconheceu, em 2024, uma

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

provisão para contingência trabalhista no montante de R\$ 137.964,70, registrada no passivo não circulante, tendo em vista a expectativa de liquidação em prazo superior a 12 meses.

A provisão refere-se a processo judicial em trâmite na 10ª Região da Justiça do Trabalho (TRT 10ª Região/DF), sob o número PJe n. 0001655-70.2014.5.10.0015, no qual a FENAPESTALOZZI foi incluída como corré, em razão de alegação de participação em grupo econômico com a Associação Pestalozzi de Águas Lindas de Goiás, originalmente ré na ação iniciada em 2014. O valor provisionado corresponde à melhor estimativa da administração para a obrigação existente na data-base das demonstrações contábeis, considerando as atualizações monetárias, juros legais e demais encargos incidentes até 31 de dezembro de 2024, conforme previsto no parecer jurídico emitido em 21 de outubro de 2024, que classificou o risco de perda como provável.

Importante destacar que R\$ 51.026,41 desse total já havia sido objeto de bloqueio judicial em 2020, valor atualmente registrado no ativo não circulante, sob a rubrica de Depósitos Judiciais, conforme detalhado na nota explicativa do Realizável a Longo Prazo.

Além dessa ação, a entidade figura como corré em outros dois processos trabalhistas, ambos em tramitação na Justiça do Trabalho da Paraíba (PB), com valores aproximados de R\$ 38.000,00 cada, cujos riscos de perda foram classificados como remotos pela assessoria jurídica. O valor total das ações de risco remoto, portanto, corresponde a aproximadamente R\$ 76.000,00, para os quais não foi constituída provisão contábil, em conformidade com os critérios estabelecidos na NBC TG 25.

A administração continuará acompanhando o andamento de todos os processos em curso e revisará os valores provisionados sempre que houver alteração relevante na classificação de risco ou na mensuração das obrigações.

NOTA Nº 18: PATRIMÔNIO SOCIAL

	2024	(Reapresentado) 2023
Patrimônio Líquido	51.654.399,06	59.469.543,30
Patrimônio Social	51.654.399,06	59.469.543,30

O patrimônio líquido da FENAPESTALOZZI é composto pelo patrimônio social e pelos superávits acumulados ao longo dos exercícios, os quais são incorporados ao patrimônio social, conforme item 15 da ITG 2002 (R1). O superávit reflete os resultados positivos obtidos após a cobertura das despesas, sendo destinados a reinvestimentos ou à expansão de suas atividades, conforme deliberação dos órgãos de governança e de acordo com os seus objetivos sociais, nos termos do Estatuto.

A FENAPESTALOZZI apurou um déficit e um superávit de R\$7.815.144,24 e R\$ 52.981.607,73 nos períodos de 2024 e 2023, respectivamente.

O saldo do patrimônio social está sendo representado mediante correção efetuada no saldo do disponível devidamente evidenciada nas notas explicativas 3 e 8.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

NOTA Nº 19: RECEITAS

		(Reapresentado)	
		2024	2023
Receitas Totais	19	200.840.598,81	149.631.512,79
Recursos Operacionais		16.962.114,79	14.076.722,99
Receitas Vinculadas às Atividades de Assistência Social		15.245.286,79	12.886.570,30
Receitas sem Restrição		14.445.584,88	12.836.570,30
Doações		22.815,88	25.119,95
Doações Pessoa Física		17.235,88	5.669,95
Pena Pecuniária Pessoa Física		5.580,00	19.450,00
Cessão de Direitos de Resgate		13.233.640,34	11.012.247,62
Cessão de Direitos de Resgate - Filantropia Premiável		-	11.012.247,62
Cessão de Direitos de Resgate - Via Capitalização S.A.		7.340.224,32	-
Cessão de Direitos de Resgate - Capemisa		399.299,20	-
Cessão de Direitos de Resgate - Kovr		5.494.116,82	-
Transferências Legais		385.137,72	632.425,07
Recursos Loto Esportiva CEF Lei nº 13.756/2018		385.137,72	632.425,07
Contribuições		341.700,00	338.400,00
Afiliações Do Centro-Oeste		67.200,00	65.700,00
Afiliações Do Nordeste		99.900,00	99.900,00
Afiliações Do Norte		29.700,00	27.900,00
Afiliações Do Sudeste		132.300,00	132.300,00
Afiliações Do Sul		12.600,00	12.600,00
Receitas com Promoção de Eventos		-	60.127,66
Receita com Promoção de Eventos		-	60.127,66
Outras Receitas		462.290,94	768.250,00
Receitas com Trabalho Voluntário		462.290,94	768.250,00
Receitas com Restrição			50.000,00
Patrocínios		-	50.000,00
Patrocínio: Itaipu Binacional		-	50.000,00
Termos de Fomento			-
Termo de Fomento nº 942977: Fóruns Regionais			-
Receitas Não Vinculadas às Atividades		1.716.828,00	1.190.152,69
Receitas Financeiras		1.608.068,00	1.090.360,77
Rendimento de Aplicações Financeiras		1.524.267,34	316.620,87
Correções e Atualizações nos Valores a Reembolsar		-	2.364,55
Rendimentos Aplicação Loteria		-	180.388,72
Descontos Obtidos		750,00	1,30
Receita de Juros		83.050,66	590.985,33
Receitas Patrimoniais		108.760,00	87.060,00
Aluguéis e Arrendamentos		-	87.060,00
Aluguel do Flat Nº 419 - Bonaparte em Brasília		13.860,00	-
Aluguel do Apartamento Nº 713 - Meliá Brasil 21 em Brasília		60.500,00	-
Aluguel da Sala Nº 434/ Garagem Nº 28 em Brasília		9.250,00	-
Aluguel do Imóvel em Recife		20.000,00	-
Aluguel das Garagens 22/3/4 - Ed. Multiempresarial em Brasília		5.150,00	-
Outras Receitas		-	12.731,92
Recuperação de Despesas		-	12.731,92
Recursos Não Operacionais		166.264,52	-
Ganho na Alienação de Imobilizado		166.264,52	-
Ganho na Alienação de Imóveis		166.264,52	-
Recursos de Terceiros		183.712.219,50	135.554.789,80
Recursos Filantropia Premiável		183.712.219,50	135.554.789,80
Recursos Filantropia Premiável - Via Cap		94.781.879,49	82.910.530,30
Recursos Filantropia Premiável - Capemisa		6.933.803,85	52.331.660,87
Recursos Filantropia Premiável - Kovr		81.996.536,16	312.598,63



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

As receitas da FENAPESTALOZZI, demonstradas nesse quadro, foram segregadas de acordo com a sua origem e destinação, conforme descrito a seguir:

Recursos Operacionais: Refere-se às receitas originadas das atividades e patrimônios da FENAPESTALOZZI. Esses recursos foram classificados em:

Receitas vinculadas às Atividades de Assistência Social: São receitas captadas e diretamente vinculadas às atividades a serem realizadas no âmbito da Política Pública de Assistência Social, de forma articulada e integrada com as demais políticas públicas setoriais, classificadas conforme a existência de restrições para sua utilização:

Receitas sem restrição: São receitas recebidas que não possuem destinação específica ou vinculação a um projeto determinado, podendo ser utilizadas de forma geral pela FENAPESTALOZZI em suas atividades institucionais, em conformidade as disposições estatutárias. As receitas sem restrição compreendem as “Doações de Pessoas Físicas”; “Pena Pecuniária Pessoa Física”; “Cessão de Direitos de Resgate – Filantropia Premiável”; “Recursos Loto Esportiva CEF Lei nº 13.756/2018”; “Contribuições de Afiliadas”; “Receita com Promoção de Eventos”; “Receitas com Trabalho Voluntário”.

Receitas com restrição: Recursos destinados a atividades, projetos ou finalidades específicas, que podem ser decorrentes de subvenções, celebração de termos de colaboração ou termos de fomento, patrocínios ou doações que devem ser aplicadas em determinado fim, de acordo com as condições previstas nos respectivos planos de trabalho aprovados pelo parceiro financiador ou aquelas impostas pelo patrocinador ou doador, também compatíveis e em conformidade com as disposições estatutárias.

Termo de Fomento nº 942977/2023: Caminhos para Autonomia Plena - Essa conta refere-se ao Termo de Fomento nº 942977/2023, celebrado entre a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a FENAPESTALOZZI, no dia 23/11/2023. A receita deste recurso foi reconhecida conforme execução e aplicação dos recursos na destinação descrita pela nota explicativa nº 13.

Receitas não vinculadas às atividades: Compreendem receitas financeiras, receitas patrimoniais (aluguel de imóveis) e outras receitas (recuperação de despesas), que também se destinam à consecução dos objetivos sociais nos termos do Estatuto.

Recursos Não Operacionais: Refere-se ao ganho obtido na alienação do imóvel identificado como Flat Bonaparte, localizado em Brasília/DF, conforme detalhado na Nota Explicativa sobre o Ativo Imobilizado. O referido ganho decorre da diferença positiva entre o valor líquido contábil do bem e o valor obtido na venda, sendo classificado como receita não operacional, de acordo com as práticas contábeis vigentes e as orientações da NBC TG 1000 (R1) – Seção 23: Receitas e NBC TG 1000 (R1) – Seção 11: Ativo Imobilizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Recursos de Terceiros: Foram idealizados a comercialização de um produto mediante o qual os consumidores poderão adquirir títulos de capitalização da modalidade Filantropia Premiável, em âmbito nacional, que lhes darão o direito de participar de sorteios de prêmios e de ceder, de modo gratuito, 100% (cem por cento) do direito de resgate dos Títulos a uma instituição beneficente de assistência social, certificada na forma da lei, nos termos do art. 48 da Resolução CNSP nº 384, de 09 de junho de 2020 e do art. 1º, da Lei nº 14.332, de 04 de maio de 2022, que estabelece regras e critérios sobre a elaboração, a operação, a distribuição, a cessão, a subscrição, a publicidade e a comercialização de títulos de capitalização. As operações ocorridas foram registradas em contas segregadas de acordo com as capitalizadoras.

- VIA CAPITALIZAÇÃO S/A – VIACAP – CNPJ: 88.076.302/0001-94 licenciada pela SUSEP em 07/06/1996 – cód.FIP 23540;
- CAPEMISA CAPITALIZAÇÃO S.A – CAPEMISA – CNPJ: 14.056.028/0001-55 licenciada pela SUSEP em 07/07/2011 – cód.FIP 21491;
- KORV CAPITALIZAÇÃO S.A. – KORV – CNPJ: 93.202.448/0001-79 licenciada pela SUSEP em 30/08/2002 – cód.FIP 21318.

Essa segregação é essencial para garantir a transparência na prestação de contas da FENAPESTALOZZI.

NOTA Nº 20: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A FENAPESTALOZZI, caracterizada nos termos do artigo 3º da LOAS e Decreto nº 6.308/2007, observando todas as disposições constitucionais e legais aplicáveis, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Resolução CNAS nº 27/2011 e a Nota Técnica nº 10/2018 – DRSP/SNAS, a Resolução CNAS nº 33/2012 – NOB/SUAS, a Resolução CNAS nº 14/2014, que dispõe sobre inscrição nos Conselhos de Assistência Social, e as demais normativas que regem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), desenvolveu as seguintes ofertas socioassistenciais:

- a) Assessoramento político, técnico e administrativo (Atividade 1 da Matriz de caracterização da Resolução CNAS nº 27/2011);

Assessoramento às organizações da sociedade civil, com atuação na área de assistência social, e pessoas atendidas.

Objetivo: fortalecer e qualificar a atuação das organizações assessoradas e do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores – MONPAD, promovendo a qualidade do atendimento na habilitação e reabilitação, a autonomia e o protagonismo das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e suas famílias.

Público: 180 organizações da sociedade civil, com atuação na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência e demais políticas públicas intersetoriais, e 1 coletivo – Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores – MONPAD; 900 pessoas, entre colaboradores, pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias.

Centro de Formação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Objetivo: atender demandas de formação das equipes de trabalho que compõem as organizações assessoradas no âmbito nacional, por meio de plataforma virtual e disponibilização de cursos, materiais didáticos, textos complementares, vídeos e outros recursos didático-pedagógicos.

Público: as formações foram direcionadas a colaboradores das organizações da sociedade civil assessoradas, integrantes do Movimento Pestalozziano, pessoas com deficiência intelectual e múltipla, seus familiares, e a sociedade em geral. Total de participantes: 50 pessoas.

- b) Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimento e à geração de renda (Atividade 3 da Matriz de caracterização da Resolução CNAS nº 27/2011);

Realização de orientação técnico-jurídica e acompanhamento para estruturação, implantação e qualificação de ações de promoção da inclusão ao mundo do trabalho, com enfoque em programas de aprendizagem profissional (socioaprendizagem) nas organizações assessoradas.

Objetivo: incentivar as organizações assessoradas a fomentar o protagonismo e autonomia das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e a sua inclusão no mundo do trabalho, de forma qualificada e protegida, bem como atividades de geração de renda para as famílias.

Público: 3 organizações da sociedade civil formadoras e estudo de viabilidade quanto às demais organizações da sociedade civil que integram o Movimento Pestalozziano, formação, reuniões e articulações para a qualificação das ofertas, a estruturação e a implantação de novos programas de aprendizagem profissional (socioaprendizagem) em 2024 e 2025.

- c) Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos. (Atividade 5 da Matriz de caracterização da Resolução CNAS nº 27/2011).

Articulação, mobilização, sensibilização e atuação na defesa de direitos

Objetivo: promover e articular, em conjunto com as organizações assessoradas e com os autodefensores, a mobilização e sensibilização quanto a temas relacionados à defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias, por meio de campanhas, reuniões, construção de manifestos, notas e cartas.

Público: organizações da sociedade civil e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias e a sociedade em geral.

Promover e fomentar a participação no controle social

Objetivo: ampliar a representatividade da FENAPESTALOZZI, organizações assessoradas e do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD) nos órgãos de controle social, fomentando o protagonismo das pessoas com deficiência, transtornos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação por meio da atuação dos autodefensores.

Público: integrantes do Movimento Pestalozziano, sociedade em geral, conselheiros de direitos e de políticas públicas.

Todas as atividades socioassistenciais realizadas pela FENAPESTALOZZI são ofertadas de forma continuada, permanente, planejada e gratuita, ou seja, não há exigência de contraprestação pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos.

O assessoramento realizado ao Movimento Pestalozziano tem sido um diferencial para o crescimento e fortalecimento das organizações da sociedade civil, no âmbito da assistência social e das demais políticas públicas intersetoriais, assim como para o Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores – MONPAD.

As atividades desenvolvidas estão detalhadas no Relatório de Atividades 2024.

NOTA Nº 20.a: DESPESAS COM PESSOAL – VÍNCULO EMPREGATÍCIO

	2024	2023
Despesas Empregatícias	(1.039.296,37)	(649.253,48)
Salários e Ordenados	(660.205,40)	(442.345,96)
13º Salário	(56.976,12)	(30.234,00)
Férias e Abono Pecuniário	(102.222,75)	(54.341,66)
Vale Transporte	(6.221,98)	(4.800,01)
Auxílio Alimentação	(97.974,62)	(60.946,71)
Medicina do Trabalho	(890,00)	(2.356,83)
Plano Odontológico	(2.970,71)	(2.738,94)
Despesa com Seguros/Benefícios	(3.812,67)	(3.722,27)
Plano de Saúde	(36.490,31)	-
Confraternizações e Eventos	(435,00)	-
FGTS	(71.096,81)	(47.767,10)

O grupo de despesas com pessoal com vínculo empregatício inclui folhas salariais mensais, 13º salários, férias, vale transporte, alimentação, plano de saúde, seguros bem como os devidos encargos.

NOTA Nº 20.b: DESPESAS COM PESSOAL – SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

	2024	2024
Pessoal Sem Vínculo Empregatício	(462.290,91)	(768.250,00)
Despesas com Trabalho Voluntário	(462.290,91)	(768.25000)

O **trabalho voluntário** prestado à FENAPESTALOZZI foi destacado na DRP, conforme item 24 da ITG 2002 (R1) e foi reconhecido contabilmente pelo valor justo dos serviços recebidos, em conformidade com o item 19 da ITG 2002 (R1). Os valores correspondentes aos serviços prestados por voluntários foram registrados em conta de despesa, com a contrapartida em passivo, de modo a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

refletir o valor econômico dos serviços recebidos. Posteriormente, tais valores foram baixados contra receita, zerando a operação de forma que não haja impacto no resultado contábil.

Essa prática está em conformidade com os princípios contábeis, permitindo que a FENAPESTALOZZI reconheça a contribuição dos voluntários em suas demonstrações contábeis, sem, contudo, gerar efeitos financeiros líquidos, dado que esses serviços não envolvem a saída de recursos monetários. A mensuração do valor justo foi realizada com base em parâmetros de mercado, considerando a natureza dos serviços prestados e sua relevância para as atividades da associação, sendo registrado pelo valor de **R\$ 462.290,91**.

NOTA Nº 20.c: DESPESAS COM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

	2024	2023
Serviços Especializados Contratados	(391.444,61)	(151.239,96)
Honorários Contábeis	(40.100,00)	(32.968,00)
Honorários Advocatícios	(125.645,50)	(29.705,50)
Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	(174.156,87)	(82.566,46)
Serviço de Captação de Recursos	(10.000,00)	(6.000,00)
Serviços de Auditoria	(35.492,24)	-
Serviços de Intermediação - Imobiliária	(6.050,00)	-

Os serviços especializados contratados são compostos por despesas relacionadas à contratação de serviços prestados por pessoas jurídicas e profissionais liberais. Este grupo inclui, despesas com advogados, que engloba os honorários e despesas associadas à contratação de serviços jurídicos, visando a assessoria e representação legal, despesas com contadores, que inclui os honorários pagos a contadores e empresas de contabilidade pela prestação de serviços contábeis, fiscais e financeiros, bem como demais despesas com pessoas jurídicas com serviços especializados.

NOTA Nº 20.d: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Despesas Administrativas	(176.866,93)	(93.834,85)
Condomínio Flat Bonaparte	(20.264,48)	(14.879,59)
Condomínio – Apartamento Meliá Brasil 21	(23.795,88)	(22.787,97)
Cartórios	(4.475,23)	(782,91)
Taxas Diversas	(285,31)	(13.609,43)
Postais/Correios	(794,58)	(918,40)
Condomínio Sede – Ed. Multiempresarial	(40.313,16)	(40.856,55)
Despesa Com Provisão para Contingência Trabalhista	(86.938,29)	-

As despesas administrativas são despesas gerais para manutenção de bens patrimoniais da FENAPESTALOZZI e são compostas das despesas de condomínio, taxas e postais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Despesa com Contingência Trabalhista: No exercício de 2024, a entidade reconheceu uma despesa no valor de R\$ 86.938,29, correspondente à diferença entre o valor total da provisão para contingência trabalhista e o montante já bloqueado judicialmente em exercícios anteriores. A despesa foi registrada como Despesas Administrativas – Contingências Trabalhistas, em conformidade com a NBC TG 25, refletindo a atualização da obrigação presente, baseada em avaliação jurídica que classificou o risco de perda como provável.

NOTA Nº 20.e: PERDA DE CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2024	2023
Perda de Contribuições Associativas	20.e (110.700,00)	(569.350,00)
Perda de Contribuições Associativas do Centro-Oeste	(15.300,00)	(82.950,00)
Perda de Contribuições Associativas do Nordeste	(34.200,00)	(175.500,00)
Perda de Contribuições Associativas do Norte	(14.400,00)	(74.700,00)
Perda de Contribuições Associativas do Sudeste	(46.800,00)	(235.300,00)
Perda de Contribuições Associativas do Sul	-	(900,00)

Durante o exercício de 2024, a entidade reconheceu como despesa o valor da perda estimada sobre contribuições associativas em aberto, conforme quadro descritivo apresentado acima, refletindo as associações que não efetuaram pagamento de nenhuma contribuição no período de 2020 a 2024.

A alocação da despesa foi realizada de acordo com a localização geográfica das associações, distribuída entre as seguintes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, garantindo transparência quanto à origem das perdas e possibilitando análise gerencial e acompanhamento regional.

NOTA Nº20.f: DESPESAS OPERACIONAIS

	2024	2023
Despesas Operacionais	20.f (655.246,70)	(264.590,43)
Energia Elétrica	(15.939,58)	(11.108,02)
Telefone e Internet	(8.602,14)	(7.479,97)
Materiais de Limpeza/Higiene	(254,04)	(1.507,19)
Materiais de Escritório	(9.445,59)	(1.115,43)
Combustível/Pedagio	(15.176,92)	(12.684,59)
Despesa com Alimento, Lanches e Refeições	(15.790,44)	(38.686,25)
Despesa com Transportes	(206.911,85)	(74.725,93)
Despesa com Hospedagens e Estadia	(119.701,91)	(30.705,19)
Contribuições ao CRPD	(5.500,00)	(6.000,00)
Despesas com Veículos	(3.372,91)	(8.865,30)
Material de Uso e Consumo	(137.856,46)	(12.811,63)
Manutenção Sites/Domínios	(9.978,78)	(8.333,43)
Objetos de Pequeno Valor	(760,00)	(195,25)
Materiais de Expediente	-	(496,85)
Despesa com Sindicato	-	(1.963,46)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Benefícios Sociais - PROAGIR	(751,28)	-
Despesas com Bandeiras/Mastros	-	(1.865,00)
Despesas com Ajudas de Custos/	(18.667,23)	(1.276,60)
Despesas com Impressão e Mat. Gráfico	(47.592,96)	(15.649,00)
Despesas com Plataformas Digitais e Informática	(1.773,18)	(8.842,42)
Serviços de Comunicação	(10.133,82)	(8.716,42)
Contribuição a Entidades Representativas	(6.318,33)	(1.000,00)
Manutenção e Reparos	(16.014,50)	(10.562,00)
Seguro Predial	(329,78)	-
Perda de Estoque por Obsolescência/	(4.375,00)	-

As despesas administrativas gerais para manutenção das atividades da FENAPESTALOZZI são compostas das despesas de energia elétrica, água/esgoto, telefone/internet, uso/consumo, materiais de expediente, baixa de estoque por perda, dentre outras contas necessárias para manutenção das suas operações.

NOTA Nº 20.g: ACESSORAMENTO FINANCEIRO À ORGANIZAÇÕES

Assessoramento Financeiro à Organizações	20.g	(137.379,28)	(101.731,62)
Assessoramento Financeiro à Organizações		-	(101.731,62)
Assessoramento à Organização de Penedo/AL		(84.489,66)	-
Assessoramento à Organização de Canoas/RS		(20.000,00)	-
Assessoramento à Organização do Amazonas/AM		(2.203,83)	-
Assessoramento à Organização de Duque de		(10.000,00)	-
Assessoramento à Organização de Beruri/AM		(685,79)	-
Assessoramento à Organização de Mimoso do		(20.000,00)	-

O assessoramento financeiro refere-se aos custos relacionados ao apoio financeiro prestado a organizações parceiras, ajustado conforme as necessidades de cada entidade. O apoio é distribuído de acordo com critérios regionais, considerando as demandas específicas das organizações.

NOTA Nº 20.h: DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO

Relação Imobilizado em 2024

IMOBILIZADO	2024	Prazo de Vida Útil	Taxa ao ano	Depreciação Anual
Aparelhos Elétricos	142.544,77	5	20%	27.936,00
Móveis e Utensílios	828.527,80	10	10%	-
Computadores e Periféricos	106.610,77	5	20%	16.242,15
Imóvel em Recife/PE	140.000,00	25	4%	5.600,00
Imóvel em São Luís/MA	43.000,00	25	4%	1.720,00
Imóveis em Brasília/DF	640.000,00	25	4%	25.600,00
Imóvel – Flat Bonaparte em Brasília/DF	-	25	4%	13.200,00
Imóvel em Brasília/DF - Sala 434/Garagem 28	220.000,00	25	4%	8.800,00
Imóveis – Meliá Brasília/DF	295.000,00	25	4%	11.800,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Veículos	72.779,00	5	20%	14.555,80
Salas e Garagens em Brasília/DF	895.022,83	25	4%	35.800,91
Imóvel em Brasília/DF – n° 712	190.000,00	25	4%	7.600,00
TOTAL	3.573.485,17	225		168.854,87

Relação Imobilizado em 2023 (comparativo)

IMOBILIZADO	2023	Prazo de Vida Útil	Taxa ao ano	Depreciação Anual
Aparelhos Elétricos	139.680,01	5	20%	27.936,00
Móveis e Utensílios	828.527,80	10	10%	-
Computadores e Periféricos	81.210,77	5	20%	16.242,15
Imóvel em Recife/PE	140.000,00	25	4%	5.600,00
Imóvel em São Luís/MA	43.000,00	25	4%	1.720,00
Imóveis em Brasília/DF	640.000,00	25	4%	25.600,00
Imóvel – Flat Bonaparte em Brasília/DF	330.000,00	25	4%	13.200,00
Imóvel em Brasília/DF - Sala 434/Garagem 28	220.000,00	25	4%	8.800,00
Imóveis – Meliá Brasília/DF	295.000,00	25	4%	11.800,00
Veículos	72.779,00	5	20%	14.555,80
Salas e Garagens em Brasília/DF	895.022,83	25	4%	35.800,91
Imóvel em Brasília/DF – n° 712	190.000,00	25	4%	7.600,00
TOTAL	3.875.220,4	1	225	168.854,87

Em atendimento ao disposto na ITG 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, item 27, letra k "os critérios e procedimentos do registro contábil de depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado, devendo ser observado a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil", a depreciação dos bens do imobilizado foi calculada com base na estimativa de sua vida útil econômica, utilizando o método linear. Estando também de acordo com a NBC TG 1000, item 17.18 que dispõe "A entidade deve alocar o valor depreciável de ativo em base sistemática ao longo da sua vida útil". Os bens estão registrados pelo custo de aquisição. O item "Móveis e Utensílios" não foi objeto de depreciação no período, pois sua base já se encontra totalmente depreciada. Os bens continuam registrados por permanecerem em uso e contribuírem para as operações. Obtém-se o valor residual deduzindo a depreciação acumulada do seu valor de aquisição.

NOTA N° 20.i: DESPESAS COM PROJETOS COM RESTRIÇÃO

	2024	2023
Despesas com Projetos/Atividades	(799.701,91)	(50.000,00)
Execução do Termo de Patrocínio Itaipu n° 4800003875: V	-	(50.000,00)
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Guarapari/Es	(183.001,93)	-
Fórum Regional - MONPAD: Centro-Oeste - Caldas Novas/Go	(122.182,80)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sul - Foz do Iguaçu/PR (Restrito)	(91.000,00)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Rio de Janeiro/RJ	(240.761,98)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Fórum Regional - MONPAD: Nordeste - Juazeiro do Norte/CE (162.755,20) -

Termo de Fomento nº 942977/2023 - O objeto do presente Termo de Fomento consiste na realização de Encontros Regionais de Família e Fóruns Regionais de Autodefensores, com o tema: "Caminhos para a Autonomia Plena", visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.

NOTA Nº 20.j: DESPESAS COM PROJETOS SEM RESTRIÇÃO

	2024	2023
Despesas com Projetos/Atividades	(1.116.112,29)	(2.205.523,47)
I Jogos Paradesportivos do Movimento Pestalozziano	-	(711.332,63)
XVI Congresso Nacional das Associações Pestalozzi	-	(786.529,54)
V Fórum Nac. de Autodefensores/ II Encontro Nac. de	-	(707.661,30)
Formação De Facilitadores MONPAD – Brasília/DF	(81.042,46)	-
Fórum Regional - MONPAD: Norte - Manaus/AM	(245.292,07)	-
Fórum Regional - MONPAD: Centro-Oeste - Caldas	(143.800,74)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sul - Foz do Iguaçu/PR	(137.237,97)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Rio de Janeiro/RJ	(236.785,47)	-
Fórum Regional - MONPAD: Sudeste - Guarapari/ES	(45.189,12)	-
Fórum Regional - MONPAD: Nordeste - Juazeiro/CE	(226.764,46)	-

As despesas com projetos elencados nesse tópico foram direcionadas para o desenvolvimento de ações que atendem o seu público-alvo, das organizações que integram o Movimento Pestalozziano, composto por pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e suas famílias. Esses projetos tiveram como foco promover a inclusão social e a qualificação das ofertas socioassistenciais, em especial a habilitação e reabilitação, educação inclusiva, atividades culturais e esportivas, na perspectiva do protagonismo, autonomia e desenvolvimento integral dessas pessoas. Em 2024, foram realizados sete importantes eventos, sendo um a **Formação de Facilitadores do MONPAD em Brasília/DF** e os outros seis foram **Fóruns Regionais (MONPAD)**, em que a FENAPESTALOZZI prestou assessoramento técnico e administrativo para a realização dessas reuniões, bem como, para a execução das decisões tomadas pelos autodefensores.

Criação da Coordenação Nacional de Famílias e realização de seis Encontros Regionais de Famílias: Os Encontros Regionais de Famílias foram realizados de forma concomitante aos Fóruns Regionais de Autodefensores e fortaleceram o papel das famílias no processo de inclusão, desenvolvimento e na defesa dos direitos de seus familiares com deficiência, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida. Por meio de palestras, oficinas e debates, foram fomentados conhecimentos práticos sobre temas como saúde, educação, habilitação e reabilitação, acesso e inclusão no mundo do trabalho e a construção de uma rede de apoio familiar e comunitária. Foi promovido um espaço de diálogo, troca de experiências e apoio mútuo entre as famílias, oferecendo

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

orientações sobre como lidar com os desafios do cotidiano, atuar para a inclusão social e a efetiva garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

Por meio de encontros e debates, os fóruns proporcionaram um ambiente de troca de experiências e construção coletiva de estratégias para fortalecimento da participação ativa e autônoma das pessoas com deficiência na sociedade. Por meio deles foi promovido empoderamento, e a capacitação não apenas para conhecerem seus direitos, mas sobretudo para que expressem suas necessidades e reivindicações e assumam o papel de protagonistas em todos os âmbitos possíveis, enfrentando as barreiras na luta por inclusão e equidade.

Os Fóruns Regionais foram realizados nos seguintes locais:

- **Sudeste** parte I – Guarapari/ES – de 23/04 a 27/04/2024;
- **Norte** – Manaus/AM – de 04/06 a 08/06/2024;
- **Centro-Oeste** – Caldas Novas/GO – de 13/08 a 17/08/2024;
- **Sul** – Foz do Iguaçu/PR – de 17/09 a 21/09/2024 – 100 vagas;
- **Sudeste** parte II – Rio de Janeiro/RJ – de 01/10 a 05/10/2024;
- **Nordeste** – Juazeiro do Norte/CE – de 05/11 a 09/11/2024.

Os objetivos principais dos eventos proporcionados foram de incentivar e fortalecer o trabalho com as famílias do Movimento Pestalozziano para promover o aumento da autoestima e do convívio social, mas também incentivar as organizações a implementarem Grupos de Trabalho voltados às famílias dos usuários atendidos

NOTA Nº 20.k: DESPESAS NÃO VINCULADAS ÀS ATIVIDADES

	2024	2023
Despesas não Vinculadas às Atividades	(14.804,39)	(9.289,14)
Despesas Financeiras	(14.804,39)	(9.289,14)
Despesas Bancárias/Tarifas/Taxas	(11.812,02)	(4.750,16)
Juros/Multas	(2.961,96)	(157,12)
IOF s/ Aplicação Financeira	(30,41)	(25,29)

As despesas não vinculadas da FENAPESTALOZZI representam despesas financeiras que não estão diretamente relacionadas a projetos ou atividades operacionais específicas, como tarifas bancárias e juros.

NOTA Nº 20.k: DESPESAS COM RECURSOS DE TERCEIROS

	2024	2023
Recursos Filantropia Premiável	(203.578.620,16)	(91.617.987,25)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Conteúdo Audiovisuais	(66.675.051,93)	(32.463.331,20)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Marketing, Prom. Vendas	(4.934.243,88)	(15.397.604,22)
Custos Filan. Premiável - Via Cap - Transporte	(6.247,99)	(8.283,17)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Conteúdo Audiovisuais	(10.524.959,37)	(9.172.117,41)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Marketing, Prom. Vendas	(5.317.119,19)	(9.066.325,46)
Custos Filan. Premiável - Capemisa - Transporte	-	(248.940,00)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Custos Filan. Premiável - Kovr - Conteúdo Audiovisuais	(78.885.771,25)	(226.136,74)
Custos Filan. Premiável - Kovr - Marketing, Prom. Vendas	(3.240.792,12)	(61.163,21)
Custos Filan. Premiável - Captação/Intermediação	(31.331.758,43)	(24.974.085,84)
Custos Filan. Premiável - Juros de Antecipações	(2.662.676,00)	-

O grupo de despesa com recursos de terceiros está relacionado às operações vinculadas à comercialização de títulos de capitalização, na modalidade filantropia premiável, que envolve campanhas de captação de recursos incentivadas com sorteios de prêmios, nos termos expressamente autorizados pela Lei nº 14.332/2022 e demais normas e regulamentações pertinentes, inclusive a Circular SUSEP nº 656/2022, que estabelece regras e critérios sobre a elaboração, a operação, a distribuição, a cessão, a subscrição, a publicidade e a comercialização de títulos de capitalização.

As operações ocorridas foram registradas em contas segregadas de acordo com a capitalizadora operante e as despesas desse grupo englobam os custos necessários para a implementação e gestão dessas campanhas, incluindo: Produção de conteúdos Audiovisuais, Marketing e Publicidade, Transporte e Logística, Captação e Intermediação e Juros de Antecipações. Este último custo foi acrescentado as demonstrações de 2024 para evidenciar os juros incorridos na operação de Antecipações de Recebíveis junto ao FIDC AMALFI, como descrito na nota explicativa nº 20 que trata a respeito deste instrumento financeiro.

Esses custos são essenciais para a viabilização e sucesso das operações de filantropia premiável, garantindo o alcance das campanhas e o cumprimento dos objetivos de captação de recursos para o desenvolvimento das atividades finalísticas, de relevância pública e social, da FENAPESTALOZZI.

NOTA Nº 21: SEGUROS CONTRATADOS

Em atendimento aos requisitos de divulgação estabelecidos pela NBC TG 1000 (R1) – Seção 3: Apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como às diretrizes da NBC TG 1000 (R1) – Seção 11: Instrumentos Financeiros da NBC TG 50 – Contratos de Seguro, a entidade informa os contratos de seguros vigentes na data-base de encerramento das demonstrações contábeis.

Durante o mês de dezembro de 2024, foram contratadas apólices de seguro com vigência de 12 meses para proteção dos seguintes bens imóveis de propriedade da entidade, todos localizados em Brasília/DF:

- **Sala 712 – Edifício Multiempresarial:** Valor em risco de R\$ 230.000,00 para danos materiais, com coberturas adicionais para danos elétricos (R\$ 30.000,00), avarias de máquinas (R\$ 50.000,00), responsabilidade civil (R\$ 50.000,00), roubo (R\$ 15.000,00) e eventos climáticos como vendaval, furacão, ciclone, granizo e tornado (R\$ 30.000,00). Prêmio pago: R\$ 510,73.
- **Sala 496 – Edifício Multiempresarial:** Valor em risco de R\$ 460.000,00, com coberturas semelhantes, incluindo danos elétricos, avarias de máquinas, responsabilidade civil, roubo e riscos climáticos. Prêmio pago: R\$ 1.059,12.
- **Salas 708 a 711 – Edifício Multiempresarial:** Valor em risco de R\$ 920.000,00, com coberturas para danos elétricos, avarias de equipamentos, responsabilidade civil, roubo e eventos climáticos. Prêmio pago: R\$ 1.663,32.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

- **Apartamento 713 – Condomínio Meliá Brasil 21:** Valor global segurado de R\$ 940.000,00, com coberturas similares às demais unidades. Prêmio pago: R\$ 723,13.

Além das apólices patrimoniais, a entidade mantém seguro para o veículo utilizado em suas atividades institucionais, com o objetivo de preservar o patrimônio da associação e mitigar riscos relacionados ao uso do bem, reconhecido como despesas de seguro do veicular.

Adicionalmente, em atendimento às obrigações previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) aplicável, e em alinhamento com a missão do SINTIBREF/DF de promover benefícios sociais aos trabalhadores do setor, a entidade custeia um seguro de vida em grupo para seus funcionários, conforme regulamentado pelo Decreto Distrital nº 37.843 e pela Lei nº 13.467/2017 (arts. 611-A e 611-B da CLT). Este benefício integra o Programa de Assistência ao Trabalhador e Família (PATF), que tem por objetivo assegurar ações de saúde preventiva, assistência odontológica, bem-estar integral e estabilidade financeira aos colaboradores e seus dependentes. As despesas com o seguro de vida foram classificadas como despesas com pessoal, sendo contabilizadas de acordo com os critérios estabelecidos pela NBC TG 50 – Contratos de Seguro, com reconhecimento proporcional ao período de cobertura.

Os valores segurados, coberturas específicas e franquias aplicáveis de todas as apólices encontram-se devidamente documentados e estão disponíveis para consulta junto ao setor administrativo responsável.

NOTA Nº 22: GRATUIDADE EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nos termos do artigo 3º do Estatuto, a FENAPESTALOZZI tem como missão: incentivar e amparar a ressignificação social das Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação e suas famílias, combatendo efetivamente a qualquer forma de discriminação, preconceito, exclusão ou prejuízo social, valorizando-as e promovendo suas potencialidades, autonomia, protagonismo e a sua plena inclusão social. Os objetivos sociais voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, expressos no artigo 4º, foram transcritos na Nota Explicativa nº 1.

Por definição da Lei Complementar nº 187/2021, artigo 29, fazem jus a certificação as entidades beneficentes com atuação na área de assistência social que executem serviços, programas ou projetos socioassistenciais de atendimento ou de assessoramento ou que atuem na defesa e garantia de direitos dos beneficiários abrangidos pela Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Neste contexto, a FENAPESTALOZZI, caracterizada nos termos do artigo 3º da LOAS e Decreto nº 6.308/2007, observando todas as disposições constitucionais e legais aplicáveis, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Resolução CNAS nº 27/2011 e a Nota Técnica nº 10/2018 – DRSP/SNAS, a Resolução CNAS nº 33/2012 – NOB/SUAS, a Resolução CNAS nº 14/2014, que dispõe sobre inscrição nos Conselhos de Assistência Social, e as demais normativas que regem o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), promoveu o assessoramento técnico, político e administrativo a organizações da sociedade civil que atuam na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e na promoção de sua inclusão à vida comunitária, para a implantação e qualificação das ofertas socioassistenciais, e ao Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD). E, também, desenvolveu e articulou ações nas esferas pública, privada e social para defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

superdotação e de suas famílias. As atividades estão elencadas na Nota Explicativa 20 - Atividades desenvolvidas na área de Assistência Social e detalhadas no Relatório de Atividades de 2024.

As atividades socioassistenciais realizadas pela FENAPESTALOZZI são ofertadas de forma gratuita, ou seja, não há exigência de contraprestação pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos, estando demonstradas pelo montante dos custos e despesas constantes da Demonstração do Resultado do Período (DRP), conforme as disposições da Lei Complementar nº 187/2021 e Decreto nº 11.791/2023.

NOTA Nº 23: IMUNIDADE DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES À SEGURIDADE SOCIAL

A FENAPESTALOZZI usufrui de Imunidade de Impostos – vedação constitucional ao poder de tributar imposta aos entes federativos, prevista no artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional (CTN) e de Imunidade de Contribuições à Seguridade Social de que tratam o artigo 195, § 7º, da Constituição Federal e a Lei Complementar nº 187/2021 e a regulamentação pertinente.

A Imunidade de Impostos sobre o patrimônio, renda e serviços compreende:

- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA);
- Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD);
- Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU);
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Demais impostos abrangidos pela vedação constitucional expressa.

A FENAPESTALOZZI, cuja natureza jurídica, qualificação e objetivos sociais estão expressos na Nota Explicativa nº 1, declara que prevê em seu Estatuto e cumpre os seguintes requisitos taxativamente previstos no artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN):

- não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- aplica integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A Imunidade prevista no artigo 195, § 7º, da Constituição Federal e na Lei Complementar nº 187/2021 compreende as seguintes contribuições sociais:

- do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre: a) a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; b) a receita ou o faturamento - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); c) o lucro - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- a receita de concursos de prognósticos;
- do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar;
- a contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) incidente sobre folha de pagamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

A FENAPESTALOZZI, declara que é entidade beneficente de assistência social, com atuação a área de Assistência Social, devidamente certificada, conforme informações divulgadas na Nota Explicativa nº 1, e que cumpre os seguintes requisitos cumulativos previstos no artigo 3º da Lei Complementar nº 187/2021, a seguir transcritos:

- não percebem seus dirigentes estatutários, conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, das funções ou das atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- apresenta certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como comprovação de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- mantém escrituração contábil regular que registre as receitas e as despesas, bem como o registro em gratuidade, de forma segregada, em consonância com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e com a legislação fiscal em vigor;
- não distribuiu a seus conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores seus resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto, e, na hipótese de prestação de serviços a terceiros, públicos ou privados, com ou sem cessão de mão de obra, não transfiram a esses terceiros os benefícios relativos à imunidade prevista no § 7º do art. 195 da Constituição Federal;
- conserva, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem e o registro de seus recursos e os relativos a atos ou a operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- apresenta as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade, quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pelo inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; e
- prevê, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a associações beneficentes certificadas ou a entidades públicas.

Conforme Nota Explicativa nº 4 - Principais Diretrizes e Critérios Contábeis, letras “c” e “d” e em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros, a FENAPESTALOZZI apresenta a seguir a relação de tributos, objeto das imunidades usufruídas referentes a 2024 e 2023 sobre as receitas, o patrimônio e serviços, bem como as contribuições sociais.

Imunidade sobre a Receita

		2024	2023
RECEITAS		17.128.379,31	14.076.722,99
ISS	2,00%	342.567,59	281.534,46
PIS	0,65%	111.334,47	91.498,70
COFINS	3,00%	513.851,38	422.301,69
CSLL	2,88%	493.297,32	405.409,62
IRPJ	4,80%	822.162,21	675.682,70
TOTAL		2.914.609,90	1.876.427,17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Imunidade de impostos sobre imobilizado

Saldo em 31/12/2024

IMOBILIZADO	BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	VALOR
IPTU	1.927.805,71	1%	19.278,06
IPVA	143.718,00	3,5%	5.030,13
TOTAL			24.308,19

Saldo em 31/12/2023

IMOBILIZADO	BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	VALOR
IPTU	1.778.049,91	1%	17.780,50
IPVA	143.718,00	3,5%	5.030,13
TOTAL			22.810,63

Imunidade de contribuições sociais sobre a Folha de Pagamento

		2024	2023
BASE – FOLHA DE PAGAMENTO		663.418,02	501.591,28
INSS PATRONAL	20%	132.683,60	100.318,26
TERCEIROS	6%	38.478,25	29.092,29
RAT-FAP	1%	6.634,18	5.015,91
PIS SOBRE FOLHA	1%	6.634,18	5.015,91
TOTAL		184.430,21	139.442,38

NOTA Nº 24: EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes ao período.

NOTA Nº 25: AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela administração da FENAPESTALOZZI e pelos órgãos de governança da Associação. A administração declara que estas demonstrações representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como o desempenho de suas atividades durante o período.

Brasília-DF, 23 de setembro de 2025

ESTER ALVES PACHECO
Presidente
CPF: 283.636.631-15

ALEX ANDRADE DA CUNHA
Reg. no CRC - DF sob o No. DF-025352/O-2
CPF: 026.849.481-94